



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ
CAMPUS UMUARAMA

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL - PDI 2024-2028
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS UMUARAMA**

COMISSÃO LOCAL DO PDI 2024-2024

**UMUARAMA-PR
AGOSTO DE 2023**



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



Histórico de alterações

Julho de 2023 – Elaboração da 1ª Versão

Agosto de 2023 – Revisão

Agosto de 2023- Versão final

Comissão Local Organizadora do Plano de Desenvolvimento Institucional

**Quinquênio 2024-2028 -CAMPUS UMUARAMA - PORTARIA DE PESSOAL
DG/UMUARAMA/IFPR No 1, DE 15 DE MARÇO DE 2023**

Membros:

ALEXANDRE MILCHERT

CARLOS ALBERTO FUGITA

CARLOS JOSÉ DALLA NORA

CREMILTON GONÇALVES FERNANDES

DOUGLAS EDUARDO SOARES PEREIRA

EDUARDO GOIANO DA SILVA

ELAINE AUGUSTO PRAÇA

FABIANE MARCHI ROSSA GOUVEIA

GISELLE GIOVANNA DO COUTO DE OLIVEIRA

GRASIELLE CRISTINA DOS SANTOS LEMBI GORLA

JAIR GARCIA DOS SANTOS

LUCAS CAMPANHOLI JUNIOR

MARCELO ALBERTO ELIAS

MARCELO VINÍCIUS FELIZATTI DELMONDE

MARCIA CRISTINA DADALTO PASCUTTI

MARCIA MASAGO TOMINAGA

MARIA VITÓRIA CARVALHO ROSSA



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do **IFPR**
na sua voz!



MARIELEN CHAVONI PERES

MEIRE PEREIRA DE SOUZA FERRARI

NORMA BARBADO

MARIA NEIDE DE OLIVEIRA CARAMANICO

REJANEA OLIVEIRA BRITO MATUSAIKI

SILVIA ELIANE DE OLIVEIRA BASSO

SIRLEY GARCIA CAPARROZ PELEGRINELLI

TALITA RAFAELE D'AGOSTINI MANTOVANI



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



Lista de Abreviaturas

PDI - Plano de desenvolvimento Institucional

IFPR - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

FIC - Formação Inicial e Continuada

CAIC - Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente

MEC - Ministério da Educação

SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

EAD – Educação a Distância

COVID-19 – Doença do Coronavírus 2019

SARS-CoV-2 - Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2

SEPAE - Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis

RAP - Relação Professor/Aluno

TADS – Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

COPE - Comitês de Pesquisa e Extensão

CNE - Conselho Nacional de Educação

SCIENTIF - Seminário de Ciência, Educação e Tecnologia do IFPR

NIT - Núcleos de Inovação Tecnológica

SEPIN - Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do IFPR

NAPNE - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
TEA - Transtorno do Espectro Autista

LBI - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência

CONIF - Diretoria Executiva do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

CELIF - Centro de Línguas do IFPR

CONSUP - Conselho Superior do IFPR

MEO - My English Online

ISF - Idiomas sem Fronteiras

TOELF - Teste de Inglês como uma Língua Estrangeira

PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do **IFPR**
na sua voz!



PROENS - Pró-Reitoria de Ensino

PACE - Programa de Assistência Complementar ao Estudante

PRASE - Programa de Auxílio a Situações Emergenciais

PBIS - Programa de Bolsas de Inclusão Social

DAES - Diretoria de Assuntos Estudantis e Coordenadoria de Assistência Estudantil

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

ISO - Organização Internacional de Normalização

DSLR - Câmera Reflex Monobjetiva Digital

SEGEPE - Seção de Gestão de Pessoas

EBTT - Professores da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CGU - Controladoria Geral da União



Sumário

Apresentação.....	9
1 - PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	10
1.1 - Perfil do campus	10
1.1.1 - Breve histórico do Campus.....	10
1.1.2 - Inserção Local e Regional.....	10
1.2 - Planejamento Estratégico	12
1.2.1 - Metas do Ensino.....	13
1.2.2 - Metas de Pesquisa e inovação	14
1.2.3 - Metas de Extensão	15
1.2.4 - Metas de Desenvolvimento Sustentável	17
1.2.5 - Metas de inclusão.....	18
1.2.6 - Metas de internacionalização	20
2. POLÍTICAS ACADÊMICAS	21
2.1 - Projeto Pedagógico Institucional	21
2.1.2 - Princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição	22



2.1.3	-	Educação	Profissional	e	Tecnológica22
2.1.4	-	Trabalho	como	princípio	educativo24
2.1.5	-	Educação	para	a	emancipação humana25
2.1.6	-	Relação	entre	Trabalho,	Ciência, Tecnologia e Cultura26
2.1.7	-	Organização	didático-pedagógica		da instituição27
2.1.8	-				Organização curricular28
2.1.9	-	A organização curricular se desenvolve a partir dos seguintes princípios			28
2.2	-	Abordagem da inserção regional sob a ética da aplicação das políticas acadêmicas			29
2.3	-	Responsabilidade	Social		da instituição29
2.3.1	-	Abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos estudantes			34
2.3.2	-	Programas	de	apoio	pedagógico e financeiro (bolsas)34
2.3.3	-	Estímulos à permanência (programa de aperfeiçoamento, atendimento psicopedagógico)			36
2.3.4	-				Organização estudantil37
2.3.5	-		Acompanhamento		dos egressos37
2.3.6	-		Perfil	profissional	do egresso38
2.3.7	-	Ações	de	acompanhamento	dos egressos38



2.3.8-	Atuação dos egressos da instituição, no ambiente socioeconômico da região de atuação	39
2.3.9	- Programas locais de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e a produção discente.....	39
2.5	- Plano de Oferta de Cursos e Vagas	40
2.5.1	- Ofertas atuais presenciais e a distância	40
2.5.2	- Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância.....	42
3	- INFRAESTRUTURA FÍSICA	46
3.1	- Plano Diretor de infraestrutura Física do Campus.....	47
3.2	- Instalações atuais	47
3.3	- Instalações a serem reformadas ou construídas.....	50
3.4	- Biblioteca	52
3.4.1	- Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo, serviços oferecidos e informatização.....	52
3.4.2	- Acervo	52
3.5	- Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	53
4	- POLÍTICAS DE GESTÃO	78
4.1-	Cronograma de expansão do corpo docente, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência	



do	
PDI	7
8	
4.2 - Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do	
PDI	78
4.3	-
INSTITUCIONAL	79
4.3.1 Estrutura Organizacional do Campus, órgãos Colegiados, instâncias de Decisão, Organograma institucional e Acadêmico da unidade.	80
5.	AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL	82
5.1 - Evolução institucional do Campus a partir dos processos de Planejamento e Avaliação institucional.	82
5.2 - Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	83
5.3 - Avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (evolução das notas de avaliação dos cursos superiores, quando houver).....	83
5.4 - Análise e ações a partir do relatório de auto avaliação.....	84
6-	RELACIONAMENTO COM A
COMUNIDADE	84
6.1 - Mídias sociais, e outras formas interação do Campus com a comunidade	85



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



Apresentação

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019/2023 – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) é um instrumento de gestão que norteia a Instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, a missão que se propõe, seus objetivos estratégicos e as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, sendo este o principal instrumento que guia o planejamento de cada campi e da instituição para os próximos 5 anos. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em seu artigo 14º determina que pelos princípios da gestão democrática os profissionais da educação devem participar da elaboração do projeto pedagógico da escola, sendo o PDI o fruto da participação e do trabalho conjunto de muitas mãos, agregando conhecimento de servidores técnico-administrativos, docentes, discentes e representantes da comunidade. A sua elaboração teve como premissas: Possuir caráter de construção coletiva; Abordar os conteúdos previstos no Decreto nº 9.235/17; Ser submetido à apreciação pública e dos órgãos superiores do IFPR; Garantir ampla divulgação, facilidade de acesso e participação da comunidade interna e externa; Ser instrumento norteador para a implementação e acompanhamento dos objetivos, estratégias e projetos da instituição. Este documento está pautado em 06 capítulos, onde são descritos os seguintes eixos temáticos: Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Infraestrutura Física; Políticas de Gestão; Avaliação Institucional e Relacionamento com a comunidade.

Através da construção coletiva do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024- 2028), o IFPR – Campus Umuarama pretende atender as demandas do campus, com base nas contribuições enviadas durante o processo, a fim de promover o crescimento e consolidação da instituição na sua área de atuação, sempre seguindo um planejamento que se integre às demandas socioeconômicas e culturais da região, contribuindo para o desenvolvimento local e regional.



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



1 – PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 – Perfil Institucional

1.1.1- Breve histórico do Campus

O Instituto Federal do Paraná - Campus Umuarama - está situado em Rodovia PR 323, KM 310 - Umuarama PR | CEP 87.507-014. Desde 2010 atuando junto à comunidade, inicialmente apenas com o Bloco Didático, o Campus Umuarama do IFPR vem se consolidando como uma instituição de ensino de grande importância para o desenvolvimento local e regional. Situado numa área com aproximadamente 70 mil metros quadrados, seus cursos atendem aos arranjos produtivos, culturais e sociais locais, onde já se capacitaram muitos profissionais que atuam na indústria e no comércio de Umuarama e região. O Campus Umuarama iniciou sua estruturação física no ano de 2009, com a construção do Bloco 02 e Guarita sendo estes finalizados em 2010. No ano de 2012 foram iniciadas as obras do Bloco 03 e Bloco 04 com finalização em 2013 e ainda neste ano iniciou-se a construção do Bloco 01 o qual foi concluído em 2015. Entre os anos de 2016 e 2018 foram realizadas as obras do Ginásio para complementar suas instalações. Em 2019 foi inaugurado o espaço para refeitório e em 2022 o Laboratório de Processos Construtivos.

- Áreas de atuação acadêmica (listar eixos de oferta)

Eixos tecnológicos: Infraestrutura, Produção Industrial, Recursos Naturais e Informação e Comunicação

1.1.2- Inserção Local e Regional

O município de Umuarama está localizado à altitude média de 430 metros, a 580 quilômetros de distância da capital estadual. Possui 117.095 habitantes e densidade demográfica de 94,85 habitantes/Km² (IBGE, 2022). O Campus Umuarama encontra-se localizado às margens da rodovia PR-323, km 310, Parque Industrial, numa área de



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



aproximadamente 70.000 m², com área construída de aproximadamente 8.000 m² e em processo de expansão. A cidade de Umuarama é um importante polo urbano do Paraná e apresenta um dos maiores índices de crescimento imobiliário do Brasil, indicando efeitos sobre a construção civil e a indústria moveleira. A diversidade de fontes de renda na área de agricultura, pecuária, comércio, educação, esporte, saúde e lazer representa o principal fator do dinamismo sociocultural e econômico do município.

Umuarama é a cidade polo da região da Amerios – área territorial formada por 32 municípios. Esse perfil regional em constante expansão criou a necessidade de formação de profissionais técnicos para atuar no mundo do trabalho. As demandas trabalhistas e sociais oportunizadas pelo crescimento desses setores, bem como as características dos Institutos Federais na educação brasileira contemporânea, propiciaram a implantação do IFPR Campus Umuarama.

O número crescente de matrículas no Ensino Fundamental e Médio na região, seja na rede estadual ou municipal, avilta a possibilidade de atuação do Campus Umuarama no oferecimento de um ensino de qualidade, tanto para estudantes interessados na formação técnica de forma integrada ao Ensino Médio, bem como na formação concomitante ou subsequente e também no ensino superior. Ressaltasse o caráter de resgate que o IFPR assume quando proporciona a oportunidade de uma formação qualitativa para o cidadão que se encontrava afastado da escola, mas preocupado com sua inserção no mundo do trabalho. Seja na oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, PROEJA, subsequentes, cursos FIC e PRONATEC, Licenciaturas, Tecnólogos, Bacharelados e cursos de pós-graduação.

O Campus Avançado Goioerê, pertencente a Umuarama, está localizado na Rodovia PR 180, s/n, Jardim Universitário, no município de Goioerê. O município possui 566,08Km² e está distante da Capital a 517,94Km. Possui 29.018 habitantes, sendo 25.242 habitantes na zona urbana e 3.776 habitantes na zona rural. O IDH educacional de Goioerê é de 0,731 (IBGE).

Observa-se que o município apresenta maior PIB no setor de serviços, seguido pelo setor da indústria e da agropecuária. Este dado está de acordo com os dados nacionais, visto que este setor corresponde a quase 70% do PIB nacional e por mais de 75% dos empregos formais, segundo o IBGE.

O Campus Avançado Goioerê possibilita aos habitantes da região o acesso ao ensino técnico em uma instituição pública. A ampliação do acesso, permanência e



extensão da escolaridade deverão estar intrinsecamente ligadas a um processo de ampliação de direitos e garantias individuais que caracterizam o desenvolvimento humano, os arranjos sociopolíticos e o crescimento econômico característicos da sociedade moderna.

Os cursos na Modalidade FIC – Formação Inicial e Continuada e Ensino a Distância (EAD) de nível técnico também ofertado em Goioerê, buscam a constante formação e aperfeiçoamento de profissionais nas áreas da Educação Profissional e Tecnológica, respondendo às necessidades dos arranjos produtivos locais/regionais e demandas de profissionais especializados."

1.2 - Planejamento Estratégico

- Objetivos (texto sobre as ações do Campus para o atingimento dos objetivos)

- Ser reconhecida pela qualidade do ensino que ministra nas diversas áreas de atuação;
- Consolidar os cursos de licenciatura;
- Aumentar a procura nos cursos ofertados;
- Manter e melhorar a qualidade do ensino;
- Manter e aumentar a infraestrutura do campus relacionada ao ensino, a pesquisa e a extensão;
- Ampliar as parcerias para o financiamento de bolsas de pesquisa;
- Construir um auditório para eventos com no mínimo 500 lugares;
- Construir um bloco didático com salas e laboratórios;
- Melhorar o acesso de pedestres ao Campus;
- Criar mecanismo de controle de acesso de estudantes e visitantes;
- Ampliar o espaço de estacionamento de veículos e de ônibus;
- Manter e ampliar a oferta de alimentação escolar para estudantes do Técnico Integrado complementando os recursos do PNAE;
- Instalar mais sistemas de produção de energia fotovoltaica;
- Implantar quadra de areia para vôlei e futebol de areia;
- Implantar campo de futebol com pista de atletismo;



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



- Ampliar o link de internet no Campus;
- Ampliar a cobertura de internet sem fio no Campus;
- Fazer a ligação coberta entre o campus e a parada de ônibus;

- Metas

1.2.1 – Metas do Ensino

O Ensino no IFPR tem por objetivo primordial contribuir para a formação de indivíduos que sejam capazes de produzir conhecimentos a partir de uma prática interativa com sua própria realidade. Isso mantém no horizonte a preparação para o trabalho aliada a formação pedagógica, proporcionando a formação profissional e tecnológica com princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos mais dignos de vida.

Sendo a missão institucional o fio condutor para o Ensino, temos como meta estabelecer a pesquisa como princípio educativo, além do científico, atuando na perspectiva pautada no desenvolvimento local e regional para a construção da cidadania, desenvolvendo potenciais e habilidades, procurando estimular o estudante a participar ativamente da sociedade em que está inserido. PARA a consolidação do Campus, elencamos algumas metas para o próximo quinquênio.

- Construir e desenvolver estratégias de combate à evasão escolar que propiciem ficar abaixo da média estadual ou nacional (optando pela menor);
- Viabilizar a integração dos componentes curriculares, utilizando-se de projetos integradores, visando a diminuição da sobrecarga de atividades;
- Construir estratégias para permanência e manutenção dos discentes ao longo do curso, seja por meio de bolsas de estudos ou projetos de ensino, pesquisa, extensão ou inovação;
- Viabilizar uma alimentação saudável com valores acessíveis a comunidade acadêmica em geral;
- Construir estratégias de otimização das atividades extracurriculares dos discentes;



- Aperfeiçoar as formas e meios de comunicação das atividades do campus buscando estimular e aumentar o número de inscritos para os processos seletivos;
- Estimular a participação dos discentes em atividades esportivas, sejam estas competitivas ou não;
- Abertura de novos cursos;
- Melhoria da estrutura física do campus;
- Contratação de novos servidores;
- Divulgação do campus;
- Aperfeiçoamento dos docentes;
- Abertura do campus à comunidade externa por meio dos projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Aumentar a procura para os cursos de Licenciatura;
- Viabilizar a oferta do Doutorado em Sustentabilidade;

1.2.2– Metas de Pesquisa e Inovação

O campus busca promover a integração entre diferentes áreas de conhecimento, incentivando a interdisciplinaridade e a colaboração entre estudantes e professores, de modo que a pesquisa e inovação são eixos que atravessam e ao mesmo tempo conectam tal integração. Considerando isso, as metas de pesquisa e inovação para o interstício de 2024 a 2028 são:

- Aumentar o número de publicações científicas de alta qualidade em revistas reconhecidas nacional e internacionalmente, abrangendo diversas áreas de conhecimento.
- Incentivar a colaboração entre diferentes áreas acadêmicas para abordar desafios complexos e promover a interdisciplinaridade.
- Estabelecer metas para o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos ou processos que tenham potencial de impacto econômico e social.
- Aumentar o número de patentes registradas a partir de pesquisas desenvolvidas no campus, visando à proteção e exploração comercial de inovações.



- Definir metas para a obtenção de financiamento por meio de agências de fomento à pesquisa, tanto a nível estadual quanto nacional.
- Aumentar o número de parcerias internacionais, intercâmbios de pesquisadores e colaborações em projetos de pesquisa com instituições estrangeiras.
- Estabelecer metas para a realização de pesquisas aplicadas que abordem problemas reais da sociedade e promover a transferência de conhecimento para o setor produtivo.
- Estabelecer métricas para avaliar o impacto das pesquisas do IFPR na comunidade acadêmica, na região e na sociedade em geral.
- Desenvolver metas para a pesquisa de soluções inovadoras que abordem desafios sociais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades.
- Investir na criação e melhoria de laboratórios e infraestrutura de pesquisa para possibilitar a realização de projetos de alta qualidade.
- Incentivar e motivar discentes e docentes a participarem de projetos envolvendo inovação e iniciação científica;
- Formalizar parcerias para o desenvolvimento de inovações tecnológicas e bolsas para estudantes.
- Estimular a formação de um núcleo de inovação com a participação de docentes das diversas áreas do conhecimento.
- Propor a organização de palestras e workshops sobre pesquisas e inovações tecnológicas;
- Oportunizar a participação de docentes e discentes em eventos e nas feiras de inovação;
- Capacitação e melhor estruturação do NIT e COPE do campus;
- Aumentar o investimento financeiro do campus, de acordo com orçamento disponível para pesquisas e pesquisadores;
- Buscar parcerias para melhoria dos laboratórios já construídos e construção de novos espaços para pesquisa e inovação

1.2.3 – Metas de Extensão



A Extensão consiste em um processo educativo, científico e cultural que articula a Pesquisa e o Ensino de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre a escola e a comunidade, neste contexto para estimular os projetos de extensão pretende-se:

- Estabelecer parcerias estratégicas com organizações locais, prefeituras e comunidades para identificar necessidades e demandas reais.
- Desenvolver programas de apoio a escolas de educação básica, incluindo capacitação de professores e atividades educacionais para alunos.
- Promover eventos culturais, exposições, apresentações teatrais, musicais e outras atividades que valorizem a cultura local e regional.
- Oferecer cursos, workshops e treinamentos para a comunidade em áreas como empreendedorismo, tecnologia, sustentabilidade, entre outros.
- Desenvolver ações que promovam a saúde, bem-estar e qualidade de vida da população, como campanhas de prevenção, palestras e workshops.
- Realizar projetos que promovam a inclusão de grupos marginalizados, como pessoas com deficiência, idosos e comunidades quilombolas e indígenas.
- Apoiar comunidades rurais por meio de projetos de capacitação em técnicas agrícolas sustentáveis, agroindústria e desenvolvimento rural.
- Criar iniciativas que levem tecnologias e inovações para a comunidade, como desenvolvimento de aplicativos, soluções digitais e acesso à internet.
- Estabelecer programas de voluntariado que envolvam estudantes, professores e servidores em ações sociais.
- Desenvolver ações de conscientização e práticas sustentáveis para a comunidade, incluindo reciclagem, preservação de áreas verdes e redução do consumo de recursos.
- Identificar necessidades específicas da região e propor projetos de extensão que atendam a essas demandas de maneira direta.
- Estabelecer métricas para avaliar o impacto das atividades de extensão na comunidade, medindo o alcance, a satisfação e as mudanças gerada
- Promover mais ações relacionadas à formação docente para atuação em projetos de extensão;
- Estimular a busca por parcerias e intensificar as relações com a comunidade;
- Propor a reestruturação dos PPC dos cursos com atividades voltadas a extensão;



- Melhorar a divulgação de editais que financiem projetos de extensão.

1.2.4 – Metas de Desenvolvimento Sustentável

O desenvolvimento sustentável é um objetivo crucial para o IFPR Campus Umuarama. Para estabelecer metas nesse sentido, é importante considerar diversos aspectos, incluindo ações ambientais, sociais e econômicas. Abaixo, apresentamos algumas metas que o Campus pretende considerar para promover o desenvolvimento sustentável:

- Reduzir o consumo de energia em todas as instalações do Campus por meio de medidas de eficiência energética.
- Implementar sistemas de geração de energia renovável, como painéis solares, em instalações do Campus.
- Desenvolver programas de conscientização sobre o uso responsável da energia entre estudantes e servidores.
- Implementar um sistema abrangente de reciclagem e coleta seletiva.
- Reduzir o uso de plásticos descartáveis e incentivar alternativas sustentáveis.
- Promover a compostagem de resíduos orgânicos gerados nos campi.
- Incentivar o uso de transporte público, caronas solidárias, bicicletas e caminhadas para reduzir o impacto ambiental da mobilidade.
- Criar infraestrutura adequada para bicicletas e veículos elétricos nos campi.
- Integrar princípios de sustentabilidade em todos os currículos, independentemente da área de estudo.
- Organizar workshops, palestras e eventos para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre questões ambientais e sustentáveis.
- Preservar áreas verdes nos campi e, sempre que possível, promover a recuperação de ecossistemas degradados.
- Realizar estudos de biodiversidade e implementar projetos de conservação em áreas sob a administração do IFPR.
- Estabelecer parcerias com comunidades locais para projetos de desenvolvimento sustentável regional.
- Incentivar a participação de estudantes, professores e funcionários em atividades de voluntariado relacionadas à sustentabilidade.



- Manter relatórios periódicos sobre as práticas sustentáveis adotadas, progresso em relação às metas e impacto ambiental.
 - Disponibilizar informações sobre a pegada de carbono e outras métricas relevantes do IFPR.
 - Investir em projetos sustentáveis que também ofereçam retornos financeiros a longo prazo.
 - Buscar parcerias e financiamentos para a implementação de iniciativas sustentáveis.
 - Garantir que as ações de desenvolvimento sustentável sejam inclusivas e considerem as necessidades de todos os membros da comunidade acadêmica.
-

1.2.5 – Metas de Inclusão

O IFPR, em virtude de sua concepção de educação pública, inclusiva e de qualidade, voltada, sobretudo, aos indivíduos e famílias em vulnerabilidade socioeconômica, implementa uma política de democratização do acesso, legalmente embasada, que prevê reserva de vagas. Atualmente, 80% (oitenta por cento) das vagas ofertadas são de inclusão, tanto para o ingresso dos estudantes nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, como nos cursos superiores (Licenciatura, Bacharelado e Tecnologia). Com vistas à permanência e êxito dos estudantes, o IFPR oferta ações, Programas e Projetos que constituem a Assistência Estudantil, priorizando os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, no entanto, integrada ao desenvolvimento pedagógico de todos os estudantes, ao exercício pleno da cidadania e à promoção de inclusão ao mundo do trabalho.

Em relação a educação especial inclusiva o ingresso de estudantes com deficiência na educação profissional ofertada pela rede federal de educação é um ganho histórico, haja vista o passado em que houve o predomínio da negligência e da omissão em relação à educação desse grupo de pessoas. Na atualidade, vários documentos asseguram o direito à educação, dentre os quais pode-se destacar a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015).



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



Esta estabelece o direito à habilitação profissional, que “corresponde ao processo destinado a propiciar à pessoa com deficiência aquisição de conhecimentos, habilidades e aptidões para exercício de profissão ou de ocupação, permitindo nível suficiente de desenvolvimento profissional para ingresso no campo de trabalho” (BRASIL, 2015, Art. 36).

A rede federal de educação profissional tem o papel de apresentar respostas a essa demanda formativa, pois é uma incumbência do poder público assegurar “acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas” (BRASIL, 2015, Art. 27)

Além das previsões legais que dão direito a inclusão, para o interstício 2024-2028 o Campus pretende também:

- Implementar medidas para tornar todos os espaços físicos do campus acessíveis para pessoas com deficiência, incluindo rampas, corrimãos e sinalizações adequadas.
- Oferecer suporte pedagógico personalizado para estudantes com necessidades especiais, como materiais em formatos acessíveis e adaptações nas metodologias de ensino.
- Disponibilizar recursos de tecnologia assistiva, como leitores de tela e softwares de reconhecimento de voz, para alunos com deficiência.
- Desenvolver e implementar políticas claras de inclusão, com orientações para professores, funcionários e alunos sobre práticas inclusivas.
- Oferecer programas de formação para professores e funcionários sobre inclusão, diversidade e como lidar com diferentes necessidades de alunos.
- Criar serviços de apoio psicossocial que atendam às necessidades emocionais e de saúde mental dos estudantes, promovendo um ambiente de acolhimento.
- Estabelecer programas de acolhimento para novos estudantes, especialmente aqueles que fazem parte de grupos historicamente excluídos.
- Promover um ambiente seguro e acolhedor para pessoas LGBTQIA+, com campanhas de conscientização e apoio específico.
- Fomentar ações que combatam o racismo, incluindo a promoção de eventos, debates e projetos de valorização da cultura afro-brasileira e indígena.



- Oferecer programas de bolsas e auxílios para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
- Estabelecer políticas e canais de denúncia para combater o assédio, discriminação e qualquer forma de violência no ambiente acadêmico.
- Estabelecer métricas para avaliar a eficácia das políticas de inclusão, realizando pesquisas regulares e coletando feedback dos alunos.
- Promover eventos, palestras e campanhas de conscientização sobre a importância da inclusão e diversidade.
- Criar um comitê dedicado à inclusão, composto por representantes de diversos setores, para coordenar e avaliar as ações relacionadas à inclusão.

1.2.6 – Metas de Internacionalização

A internacionalização é uma estratégia importante para ampliar horizontes acadêmicos, promover a diversidade cultural e melhorar a qualidade da educação. Elencamos algumas metas que o IFPR Campus Umuarama pretende considerar para promover a internacionalização no período de 2024 a 2028:

- Estabelecer parcerias com instituições de ensino estrangeiras para oferecer programas de intercâmbio a estudantes, permitindo a vivência em diferentes culturas e sistemas educacionais.
- Desenvolver programas de recepção e apoio a estudantes estrangeiros que desejam estudar no IFPR Campus Umuarama, incluindo orientação acadêmica e cultural.
- Promover cursos, palestras e workshops ministrados por professores e especialistas estrangeiros, proporcionando perspectivas internacionais aos estudantes.
- Fomentar parcerias de pesquisa com instituições de outros países, possibilitando a colaboração em projetos de pesquisa e a troca de conhecimento.
- Organizar eventos culturais, como festivais e semanas temáticas, para compartilhar e celebrar a diversidade cultural com a comunidade acadêmica.
- Oferecer disciplinas ministradas em língua estrangeira, incentivando a habilidade linguística dos estudantes e aprofundando a compreensão de temas internacionais.
- Estabelecer acordos com instituições estrangeiras para permitir que os estudantes obtenham diplomas de dupla titulação, enriquecendo seus currículos.



- Incentivar a mobilidade de professores para participar de conferências, workshops e projetos colaborativos no exterior, fortalecendo redes de pesquisa.
 - Participar de projetos de cooperação internacional financiados por agências de fomento, abordando desafios globais em conjunto com parceiros estrangeiros.
 - Criar cursos ministrados em inglês, possibilitando que os estudantes melhorem sua proficiência na língua e acessem conteúdo acadêmico global.
 - Participar de redes internacionais de instituições de ensino para compartilhar boas práticas, trocar experiências e promover colaborações.
 - Realizar campanhas de conscientização sobre os benefícios da internacionalização e as oportunidades disponíveis para estudantes e docentes.
-

2 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

2.1 - Projeto Pedagógico Institucional

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal do Paraná - IFPR constitui o documento institucional que orienta práticas pedagógicas no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação. Apresenta, também, as principais concepções que permeiam o trabalho dos profissionais da educação, bem como circunscreve, de maneira ampla, o debate sobre a característica principal do IFPR, qual seja, a de ser uma Instituição de Ensino criada para a inclusão. O PPI representa um instrumento político, filosófico, teórico-metodológico, a partir do qual as ações para o ensino devem ser discutidas.

O PPI está balizado pelas normativas da Educação Nacional, também pelo Regimento Interno, e representa a atual situação das políticas de ensino da Instituição. Dessa maneira, está em constante discussão, avaliação e reelaboração, a partir da realidade que permeia as condições do trabalho pedagógico em todos os seus Campi.

O PPI é resultado de um planejamento institucional e tem por finalidade indicar caminhos, descrever princípios e meios operacionais para se cumprir a missão do IFPR. Traz em seu bojo valores contíguos também nas políticas institucionais criadas para o fortalecimento dos cursos e elevação da qualidade naquilo que, ao nosso entendimento, é o alicerce do IFPR: o ensino. Ressalta-se que o compromisso do IFPR é com a sociedade e,



sobretudo, com os sujeitos que têm o direito à escola pública, gratuita e de qualidade. Este é o trabalho que nos propomos a desenvolver, com a participação de todos os servidores, numa constante luta pela educação e pela inclusão. Cumpre lembrar que o IFPR é uma Instituição de Ensino pública, cujo acesso é democrático.

Nas próximas páginas, delineiam-se, portanto, as principais concepções de educação que refletem o exposto acima e propõem reflexões/ações no que se refere ao compromisso coletivo com a educação.

2.1.2 - Princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

O PPI do IFPR caracteriza-se por estar imbuído de traços da identidade institucional, apresentando pressupostos epistemológicos que conferem organicidade e coesão à totalidade das práticas que aqui se desenvolvem, enquanto expressão do seu compromisso com a formação integral do estudante. Esse empenho emerge de uma perspectiva *omnilateral* de formação do sujeito, com vistas à construção de uma sociedade democrática com maior justiça social. Nesse aspecto, e de maneira aprofundada, Ramos (2010, p. 67) discute os princípios de uma concepção acerca da cultura de formação humana integrada, tal como segue:

O primeiro sentido que atribuímos à integração expressa uma concepção de formação humana que preconiza a integração de todas as dimensões da vida – o trabalho, a ciência e a cultura – no processo formativo. Tal concepção pode orientar tanto a educação geral quanto a profissional, independentemente da forma como são ofertadas. O horizonte da formação, nessa perspectiva, é a formação politécnica e *omnilateral* dos trabalhadores e teria como propósito fundamental proporcionar-lhes a compreensão das relações sociais de produção e do processo histórico e contraditório de desenvolvimento das forças produtivas.

Ao tratar da abrangência que a formação do sujeito pode alcançar e que, em consonância com a identidade da Instituição, opta-se por proporcionar uma educação integral ao sujeito, a autora provoca uma importante reflexão sobre o papel da escola na sociedade, sobretudo uma escola caracterizada pelo viés profissionalizante e tecnológico.

A partir do exposto, neste espaço serão tecidos os princípios que balizam as ações pedagógicas do IFPR, ao mesmo tempo em que é explicitada a concepção de uma educação para a inclusão e para a transformação, comprometida com o desenvolvimento humano por meio do trabalho. Dessa maneira, este Projeto Político Institucional segue



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



referências científicas de natureza histórica, filosófica, política, econômica e cultural, considerados elementos fundamentais para a compreensão da educação que o IFPR se propõe ofertar.

2.1.3 - Educação Profissional e Tecnológica

A Educação Profissional e Tecnológica, enquanto categoria de formação integral, pressupõe o desenvolvimento do sujeito, não podendo ficar sua formação restrita à dimensão lógico-formal ou às funções ocupacionais do trabalho. Pelo contrário, ela se dá na interface dos fatores psicossociais e cognitivos, que se desenvolvem através das dimensões pedagógicas das relações sociais e produtivas, com a finalidade de criar as condições necessárias à vida em sociedade.

Para avançar na constituição de uma escola comprometida com a emancipação humana nos espaços de contradição da sociedade contemporânea, o IFPR insere-se como um lugar de aprender a interpretar o mundo para, então, poder transformá-lo a partir do domínio dos conhecimentos científico-tecnológicos, sócio históricos e culturais, bem como dos seus processos de construção, necessários à superação dos conflitos sociais, em uma sociedade cujas relações são cada vez mais mediadas pela ciência e pela tecnologia.

Neste sentido, a concepção de trabalho se aproxima da relação entre o homem e a natureza, de maneira que o trabalho se torna elemento fundamental para a sobrevivência humana, da mesma maneira que contribui para a constituição do sujeito como ser social e cultural. E, se o trabalho é o elemento que produz o homem, ao mesmo tempo as relações humanas se constroem nas situações/relações, entende-se que o mundo é formado por necessidades humanas. São espaços e tempos que, entre outros, passam pelo conjunto das relações com outros homens. E, na medida em que as necessidades ficam mais complexas, e a utilização da natureza passa por constantes modificações, o homem forma-se, historicamente, diante de tais complexidades. Ou seja, a formação humana é inerente ao trabalho e à constante e progressiva modificação.

A relação da educação e do trabalho é intrínseca à relação humana, em que o processo de compartilhamento de saberes, do conhecimento, é vinculado aos meios de produção. Assim, entende-se que a formação humana se dá pela existência do trabalho, pelo trabalho o homem se educa e educa os outros homens.

Atualmente, as necessidades educacionais voltam-se para os arranjos produtivos, nos quais estão inseridos a indústria, o comércio e a escola. Pode-se considerar que esse



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



modelo tem sua origem na Escola Tecnícista, que reduzia o papel da escola apenas à qualificação profissional, e não priorizava o processo de formação humana.

A educação profissional e tecnológica que se almeja para o futuro, não está relacionada somente à mão de obra, mas a uma práxis humana em que o estudante tenha clareza do seu papel na sociedade. O que se pretende é que a educação e, por sua vez, a escola estejam relacionadas ao mundo do trabalho como a garantia à existência humana.

O Ensino Médio profissionalizante historicamente constituiu-se de forma dicotomizada, de um lado a educação profissional e de outro o ensino propedêutico. A exemplo disso, a promulgação da Lei nº 7.044/1982 abordou mais uma vez a dicotomia entre a escola profissionalizante e a escola com cursos propedêuticos. O que significa que a escola de habilitação profissional proporcionava conhecimentos práticos, e os cursos com saberes puramente teóricos eram as bases para os vestibulares, estabelecendo, mais uma vez, a divisão entre o trabalho manual e o intelectual. Com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº 9.394 em 1996, foram definidos como pressupostos teóricos o modelo de competências, de forma a atender tanto os estudantes egressos dos diversos níveis de ensino como também os trabalhadores, independentemente de sua escolaridade.

É responsabilidade do IFPR, por meio do cumprimento das legislações próprias da educação, promover o ensino Profissionalizante e Tecnológico que atenda às reais necessidades dos sujeitos, da economia, da cultura, entre outros aspectos, oferecendo uma formação mais consistente, com vista à maior autonomia intelectual do sujeito.

2.1.4 - Trabalho como princípio educativo

O trabalho é o princípio da sobrevivência humana, é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social. Para a produção de sua existência, a humanidade precisou dominar a natureza e adaptá-la a si, de modo a suprir suas necessidades. Diferentemente dos animais que se adaptam à natureza, o homem submete à natureza suas necessidades. Essa submissão é uma atividade intencional. Logo, o homem utiliza de sua capacidade de “pensar”, e não apenas a instintiva como os animais, para lançar mão dos recursos disponíveis da natureza em seu benefício.

A explicação construída denota o trabalho do ponto de vista ontológico, como práxis, forma de produção da existência humana. Aliada a ela está a compreensão histórica do trabalho como categoria econômica e práxis produtiva que, no sistema capitalista, se



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



transforma em trabalho assalariado ou fator econômico. Sendo assim, o trabalho também se constitui como prática econômica, produzindo riquezas e satisfazendo necessidades.

Na sociedade moderna o sistema econômico torna-se fundamento da profissionalização, que a partir da perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura se opõe à simples formação para o mercado de trabalho. Significa, prioritariamente, possibilitar ao estudante a compreensão das dinâmicas socioprodutivas das sociedades modernas, com as suas contradições, possibilitando o exercício autônomo e crítico de profissões.

O trabalho como princípio educativo organiza a base unitária do ensino, justifica a formação específica para o exercício de profissões, possibilita a superação da dualidade histórica entre formação básica e formação profissional e viabiliza a compreensão do papel dos sujeitos no mundo do trabalho. A formação para o mundo do trabalho considera as dimensões históricas, sociais, ideológicas e também as subjetivas que estão presentes na atividade teórico-prática do trabalho.

2.1.5 - Educação para a emancipação humana

A educação, no IFPR, faz parte de um projeto humanístico que busca oportunizar a emancipação cultural e intelectual dos sujeitos. Dessa forma, o processo educativo tem como ponto de partida a análise da realidade sócio-histórica e cultural, agregando-a ao ensino tecnológico. O ensino tecnológico pode acontecer junto à educação humanística, que significa afirmar que a humanização das relações sociais também se dá pelo trabalho.

Conforme Paulo Freire (1996), ensinar é respeitar a natureza humana, para a qual o ensino dos conteúdos não deve ocorrer desatento ao caráter formador do estudante. Nossa proposta pedagógica considera o estudante o centro da prática educativa, e, por isso, reconhece seus saberes prévios. Nesse caso, o docente e o estudante têm papel fundamental na criação e na condução de estratégias de aprendizagens diferenciadas, considerando as diversidades presentes nas situações de ensino-aprendizagem. A participação do estudante, neste processo, permite que o pensamento se organize a partir da relação com o outro e com o mundo. E, ao compreender o mundo, pode apropriar-se do conhecimento. Por esse viés, o estudante desenvolve responsabilidades no seu processo formativo e a apropriação do conhecimento representa boa parte dessa autonomia, possibilitando uma educação para a emancipação.



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



A educação tem papel fundamental na construção da dimensão humana, social e cultural do estudante, possibilitando uma educação que se organize de forma integral, que vise à superação da fragmentação entre teoria e prática a partir da indissociabilidade entre formação técnica e formação humana.

O IFPR compromete-se com uma educação voltada para a formação humana, que se constitui de forma crítica e participativa e busca formar sujeitos responsáveis pela construção de uma sociedade mais humana, justa e sustentável.

A formação humana, como princípio pedagógico, implica na apropriação do que há de mais avançado em termos de saber e de técnica produzidos até hoje, possibilitando ao estudante relacionar sua vida cotidiana à prática social global. O processo educativo proporciona aos estudantes elementos para compreender e discutir as relações sociais de produção e de trabalho, bem como as especificidades históricas da sociedade contemporânea. Prepara sujeitos conscientes e críticos da realidade sociopolítica e cultural, não apenas para ocuparem postos no mercado de trabalho, mas também capazes de compreender o contexto do mundo do trabalho e suas relações, e posicionar-se criticamente sobre esta realidade.

2.1.6 - Relação entre Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura

Articular trabalho, conhecimento e cultura implica superar, no âmbito da formação profissional e tecnológica, a dicotomia que historicamente caracterizou esses elementos presentes na organização social. Por um bom período da história o exercício das ocupações exigia pouca ou nenhuma escolaridade, ou seja, o acesso ao conhecimento do trabalho não resultava em direito ao conhecimento científico e tecnológico, e, muito menos, à cultura universal, que é privilégio de poucos.

Essa tendência só vai ser rompida pela LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 1996, que passou a compreender a Educação como totalidade, já no seu primeiro capítulo, onde a define em seu conceito mais amplo, admitindo que ela supera os limites da educação escolar por ocorrer no interior das relações sociais e produtivas, em cujos aspectos a referida Lei reconhece as dimensões pedagógicas do conjunto dos processos que são desenvolvidos. A título de exemplificação, o § 2º, Título I da LDB destaca que “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”.



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



Esta concepção incorpora a categoria trabalho, apontando a sua dimensão educativa; ao mesmo tempo em que reconhece a necessidade da educação escolar, vinculada ao mundo do trabalho e à prática social. Significa organizar a Educação Básica articulada ao Ensino Superior como um único processo, crescente, gradual, que se complementa, pois assume-se a integração entre os níveis e modalidades de ensino ofertados no IFPR.

Considerando a relação entre trabalho, ciência e cultura, pretende-se assegurar tanto a organicidade interna à educação, entre seus níveis e modalidades, quanto a organicidade externa, articulando conhecimento, trabalho e cultura. Esta concepção se estende à Educação Tecnológica e Superior, no que diz respeito aos cursos de Graduação e Pós-Graduação, com suas modalidades presencial e a distância, nos quais a transdisciplinaridade possui fundamental importância na contextualização do conhecimento.

O desenvolvimento científico e tecnológico, ao impulsionar o desenvolvimento social e econômico, intensifica a contradição entre as demandas do processo produtivo, a preservação do ambiente e os processos de educação na perspectiva da emancipação humana. Quer dizer, quanto mais se simplificam as atividades práticas na execução dos processos de trabalho, mais se tornam complexas as ações relativas ao desenvolvimento de produtos e processos. Por outro lado, mais se destrói a natureza, mais se confundem as relações sociais.

A complexidade da vida social ampliou os espaços de participação do trabalhador nos diferentes setores produtivos, sejam culturais, industriais ou comerciais. Criam-se, em consequência, necessidades educativas para os trabalhadores que, até então, não eram reconhecidas; a crescente cientificação da vida social, como força produtiva, passa a exigir do trabalhador cada vez maior apropriação de conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, uma vez que a simplificação do trabalho contemporâneo é a expressão concreta da complexificação da tecnologia, através da operacionalização da ciência (KUENZER, 1988).

Este desenvolvimento científico e tecnológico, voltado à satisfação de necessidades do homem, coloca a tecnologia como uma extensão das capacidades humanas, podendo ser definida, então, como mediação entre ciência (apreensão e desvelamento do real) e produção (intervenção no real).

Em síntese, quanto mais avança o desenvolvimento das forças produtivas, mais a ciência se incorpora ao cotidiano, transformando-se em tecnologias. Assim, as práticas pedagógicas em Educação Profissional e Tecnológica, no IFPR, tomarão como objeto as



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



relações sociais e produtivas na sua dimensão de totalidade, para compreender esse movimento. O trabalho, a ciência e a cultura, dissociados em função das formas tradicionais de divisão do trabalho, unificam-se e promovem a mediação da tecnologia, em consequência do próprio desenvolvimento das forças produtivas no atual meio de produção.

Dessa maneira, o Instituto Federal do Paraná se propõe a trabalhar com a educação e com o mundo do trabalho, oportunizando percursos educativos que articulam teoria e prática, priorizando o domínio intelectual da tecnologia a partir da cultura. Seu projeto pedagógico contempla no currículo os fundamentos, princípios científicos e linguagens das diferentes tecnologias que caracterizam o processo de trabalho no mundo contemporâneo e busca formar sujeitos que compreendam os processos de trabalho em suas dimensões científica, tecnológica e social, como parte das relações sociais.

2.1.7 - Organização didático-pedagógica da instituição:

O IFPR, na organização dos seus cursos adota como pressupostos: a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura; a pesquisa como eixo orientador da prática pedagógica; a indissociabilidade entre teoria e prática e a interdisciplinaridade, visando à superação da fragmentação entre as áreas do conhecimento.

O processo educativo objetiva proporcionar uma formação integral, que possibilite o acesso a conhecimentos científicos e tecnológicos e promova a reflexão crítica sobre o contexto social e o mundo do trabalho, desenvolvendo a autonomia intelectual do estudante para que este consiga, por si próprio, formar-se ou buscar a formação necessária na construção de seu itinerário profissional.

Desta forma, a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) deve ocorrer a partir das definições assumidas no Projeto Político Pedagógico (PPP) do campus, alinhadas aos pressupostos aqui elencados e às orientações e princípios pedagógicos do PPI. Além disso, os cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio e os cursos Superiores seguem Resoluções do IFPR que orientam sobre a organização didático-pedagógica.

2.1.8 - Organização curricular

A organização curricular dos cursos proporciona a articulação entre a formação teórica e prática, de modo a contribuir para a formação integral do estudante como sujeito



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



consciente, atuante, crítico e criativo e como profissional responsável e competente para desempenhar de forma plena seu papel social, político e econômico na sociedade.

A organização curricular, consubstanciada neste Projeto Político Institucional (PPI), é prerrogativa institucional consolidada também nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) dos Campus e presente nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).

Transversalidade: a transversalidade, entendida como forma de organizar o trabalho didático, no caso da Educação Profissional e Tecnológica, diz respeito principalmente ao diálogo educação e tecnologia. A tecnologia é o elemento transversal presente no ensino, na pesquisa e na extensão, configurando-se como uma dimensão que ultrapassa os limites das simples aplicações técnicas e amplia-se aos aspectos socioeconômicos e culturais. A transversalidade auxilia a verticalização curricular ao tomar as dimensões do trabalho, da cultura, da ciência e da tecnologia como vetores na escolha e na organização dos conteúdos, dos métodos, enfim, da ação pedagógica.

Verticalização: a verticalização extrapola a simples oferta simultânea de cursos em diferentes níveis sem a preocupação de organizar os conteúdos curriculares de forma a permitir um diálogo rico e diverso entre as formações. Como princípio de organização dos componentes curriculares, a verticalização implica o reconhecimento de fluxos que permitam a construção de itinerários de formação entre os diferentes cursos da Educação Profissional e Tecnológica: qualificação profissional, técnico, graduação e pós-graduação.

Flexibilidade: um dos objetivos basilares da formação profissional e tecnológica é derrubar as barreiras entre o ensino técnico e o científico, articulando trabalho, ciência e cultura na perspectiva da emancipação humana. Sua orientação pedagógica deve recusar o conhecimento exclusivamente enciclopédico, assentando-se no pensamento analítico, buscando uma formação profissional mais abrangente e flexível, com menos ênfase na formação para ofícios e mais na compreensão do mundo do trabalho.

Integração: a formação humana, cidadã, precede à qualificação para a laboralidade e pauta-se no compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se em desenvolvimento. Assim, a concepção da Educação Profissional e Tecnológica que deve orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão baseia-se na integração entre ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da vida humana e, ao mesmo tempo, no desenvolvimento da capacidade de investigação científica,



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



essencial à construção da autonomia intelectual. Portanto, no IFPR, o estudante e o docente são partícipes de um mesmo processo, com papéis diferentes, no qual os saberes são objetos da interação. Os princípios metodológicos são fundamentais para se compreender o papel dos agentes envolvidos nas diferentes situações de ensino-aprendizagem possível a partir do acima exposto.

Interdisciplinaridade: A proposta curricular adotará a articulação de projetos disciplinares e interdisciplinares. No entanto, considerando que a produção científica nos dias de hoje transita na eliminação de barreiras entre os diferentes campos do conhecimento, busca-se constituir elementos para a implementação de projetos transdisciplinares, nos quais novos campos do conhecimento são construídos, superando as lógicas formais das disciplinas e integrando o conhecimento.

2.2 – Abordagem da inserção regional sob a ótica da aplicação das políticas acadêmicas;

O município de Umuarama está localizado à altitude média de 430 metros, a 580 quilômetros de distância da capital estadual. Possui 109.132 habitantes e densidade demográfica de 81,67 habitantes/Km² (IBGE, 2010). O Campus Umuarama encontra-se localizado às margens da rodovia PR323, km 310, Parque Industrial, numa área de aproximadamente 65.000 m², com área construída de aproximadamente 15.000 m² e em processo de expansão. A cidade de Umuarama é um importante polo urbano do Paraná e apresenta um dos maiores índices de crescimento imobiliário do Brasil, indicando efeitos sobre a construção civil e a indústria moveleira. A diversidade de fontes de renda na área de agricultura, pecuária, comércio, educação, esporte, saúde e lazer representa o principal fator do dinamismo sociocultural e econômico do município.

Umuarama é a cidade polo da região de Entre Rios – área territorial formada por 32 municípios. Esse perfil regional em constante expansão criou a necessidade de formação de profissionais técnicos para atuar no mundo do trabalho. As demandas trabalhistas e sociais oportunizadas pelo crescimento desses setores, bem como as características dos Institutos Federais na educação brasileira contemporânea, propiciaram a implantação do IFPR Campus Umuarama.

O número crescente de matrículas no Ensino Fundamental e Médio na região, seja na rede estadual ou municipal, avilta a possibilidade de atuação do Campus Umuarama no oferecimento de um ensino de qualidade, tanto para estudantes interessados na formação



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



técnica de forma integrada ao Ensino Médio, bem como na formação concomitante ou subsequente e também no ensino superior. Ressaltasse o caráter de resgate que o IFPR assume quando proporciona a oportunidade de uma formação qualitativa para o cidadão que se encontrava afastado da escola, mas preocupado com sua inserção no mundo do trabalho. Seja na oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, PROEJA, subsequentes, cursos FIC e PRONATEC, Licenciaturas, Tecnólogos, Bacharelados e cursos de pós-graduação.

O Campus Avançado Goioerê, ligado administrativamente ao Campus Umuarama, está localizado na Rodovia PR 180, s/n, Jardim Universitário, no município de Goioerê. O município possui 566,08Km² e está distante da Capital a 517,94Km. Possui 29.018 habitantes, sendo 25.242 habitantes na zona urbana e 3.776 habitantes na zona rural. O IDH educacional de Goioerê é de 0,731 (IBGE).

Observa-se que o município apresenta maior PIB no setor de serviços, seguido pelo setor da indústria e da agropecuária. Este dado está de acordo com os dados nacionais, visto que este setor corresponde a quase 70% do PIB nacional e por mais de 75% dos empregos formais, segundo o IBGE.

O Campus Avançado Goioerê possibilitará aos habitantes da região o acesso ao ensino técnico em uma instituição pública. A ampliação do acesso, permanência e extensão da escolaridade deverão estar intrinsecamente ligadas a um processo de ampliação de direitos e garantias individuais que caracterizam o desenvolvimento humano, os arranjos sociopolíticos e o crescimento econômico característicos da sociedade moderna. Atualmente o campus Avançado conta com o curso Técnico integrado ao ensino médio em informática e em produção de moda.

Os cursos na Modalidade FIC – Formação Inicial e Continuada e Ensino a Distância (EAD) de nível técnico também ofertado em Goioerê, buscam a constante formação e aperfeiçoamento de profissionais nas áreas da Educação Profissional e Tecnológica, respondendo às necessidades dos arranjos produtivos locais/regionais e demandas de profissionais especializados."

2.3 - Responsabilidade Social da Instituição

O Campus Umuarama busca atender de forma integral, principalmente através da inclusão social dos estudantes, no intuito de promover o acesso, a permanência e a conclusão do curso. Primeiramente, o acesso do estudante aos cursos do IFPR ocorre por



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



meio de processo seletivo, tanto para os cursos de Ensino Médio Integrado quanto para os cursos de Graduação e Pós-Graduação. Para o ingresso, o Campus respeita o que determina a Lei n.º 12.711, de 29 de agosto de 2012, a qual dispõe sobre a reserva mínima de 50% das vagas para estudantes que cursaram integralmente o Ensino Fundamental em escola pública, para ingressantes nos cursos técnicos; e o Ensino Médio em escola pública, para ingressantes nos cursos de graduação, dentro deste percentual reserva-se vagas para estudantes Pretos, Pardos e Indígenas (PPI), Pessoas com Deficiência (PCD) e pessoas com renda *per capita* igual ou inferior a 1,5 salário mínimo.

A permanência estudantil se concretiza através de projetos e ações desenvolvidas pelo campus e, principalmente, pela Política de Assistência Estudantil do IFPR. Esta, compreende o conjunto de ações que atendem aos princípios de garantia de acesso, permanência e conclusão do curso, de acordo com os princípios da Educação Integral (formação geral, profissional e tecnológica).

A Política de Assistência Estudantil prima pela respeitabilidade à diversidade social, étnica, racial e inclusiva, na perspectiva de uma sociedade democrática e busca promover e garantir recursos financeiros que contribuam na superação de obstáculos que venham a dificultar a formação integral do estudante. É desenvolvida por meio de ações que, além de educativas (pois incentivam a inclusão dos estudantes a participarem dos projetos de ensino, pesquisa e extensão), objetivam diminuir os índices de evasão e reprovação. Dessa forma, a Política de Assistência Estudantil está integrada ao desenvolvimento pedagógico e ao exercício pleno da cidadania.

Além dos programas, projetos e ações, o Campus conta ainda com Núcleos de atendimento, os quais contribuem para a inclusão social, o desenvolvimento pessoal e profissional e para a aproximação do IFPR com a comunidade externa. Atualmente o campus conta com 5 núcleos, sendo:

1- Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT): que operacionaliza a Política de Inovação do IFPR Campus Umuarama, com assessoramento técnico do NIT/PROEPPI, no que tange à criação de inovação, proteção da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e criação de rede de pesquisadores no âmbito interno do Instituto.

2 – Coordenação do Núcleo de Atendimento aos Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (CNAPNE): que visa promover e estimular a criação da cultura da educação para a convivência, respeito às diferenças e, principalmente, minimizar as barreiras educacionais, arquitetônicas, comunicacionais, de atitude e tecnológicas. As



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



ações do CNAPNE visam incentivar, mediar e facilitar os processos de inclusão educacional, profissional e social das pessoas com necessidades específicas.

3 - Núcleo de Arte e Cultura (NAC): visa fomentar a formação, a difusão e a articulação da produção artístico-cultural no campus. Contribui significativamente para a educação integral da comunidade acadêmica, bem como para a memória e a preservação do patrimônio cultural, seja ele local ou regional, abrangendo a realidade social da comunidade interna do Campus.

5 - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI): este núcleo tem o papel institucional de fomentar a formação, a produção de conhecimentos e a realização de ações que contribuam para a valorização da história, das identidades e culturas negras, africanas, afrodescendentes e dos povos originários tradicionais (etnias indígenas), na comunidade de Umuarama, atuando na contribuição para a superação das diferentes formas de discriminação étnico-racial.

2.3.1 – Abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos estudantes.

As políticas de atendimento aos estudantes que são ligadas à Política de Assistência Estudantil são regulamentadas pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, no Instituto Federal do Paraná, as mesmas são reguladas pela Resolução nº. 11 de 21 de dezembro de 2009, retificada pela resolução nº 53/2011.

Na preocupação com a inclusão social e condições justas ao acesso à educação o IFPR, fruto da demanda apresentada pelos estudantes e pelos técnicos envolvidos no setor pedagógico, principalmente o coletivo de Assistentes Sociais, tem origem a Resolução nº 066/2018 que Institui o Índice de Vulnerabilidade Social no âmbito do IFPR. Sendo este um grande avanço institucional, que estabelece critérios para as distribuições dos auxílios fornecidos pela Assistência Estudantil no IFPR.

Ainda, para participação nos programas, principalmente da Assistência Estudantil, são priorizados os estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, sendo que o principal indicador, sem prejuízo de outros fatores sociais e econômicos, é o critério de renda estabelecido legalmente em um 1 1/2 salário (um salário mínimo e meio nacional) *per capita*. Isto é, a renda total do núcleo familiar, dividida por seu número de membros, deve ser menor do que este valor indicado.

2.3.2 - Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



A Política de Assistência Estudantil do IFPR é orientada por princípios e diretrizes que se configuram como fundamento para a elaboração e a execução de programas e ações, estabelecendo-se de forma transversal a todos os setores que compõem a Instituição. Dentre seus princípios, destaca-se a preocupação com a criação e implementar condições de viabilizar às pessoas o acesso, a permanência e o êxito formativo nos cursos do IFPR, contribuindo para minimizar a retenção e a evasão, principalmente agravadas por fatores socioeconômicos. Neste sentido, a Assistência Estudantil deve ser pensada a partir de estudo situacional capaz de identificar as expressões da questão social que permeiam a realidade dos estudantes, as condições de acesso, permanência e êxito escolar dos discentes, articulando-as com as condições e as necessidades pedagógicas, de infraestrutura e de pessoal da instituição.

A principal característica dos programas de assistência estudantil ofertados no IFPR é o repasse financeiro feito diretamente aos estudantes, através da concessão de bolsas e auxílios provenientes da implementação e execução do PNAES. Este, é um programa de abrangência nacional que visa garantir a “igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras” (BRASIL, 2010a).

Pautado nos objetivos do PNAES e do IFPR, os programas de assistência estudantil disponibilizados pelo IFPR apresentam caráter universal e seletivos. Sendo que os programas universais são destinados a todos os estudantes da instituição, independente de avaliação socioeconômica, e, os programas seletivos são restritos aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que comprovem possuir renda familiar per capita de até 1,5 salários mínimos.

De acordo com suas especificidades, o campus Capanema disponibiliza aos seus estudantes os seguintes programas de assistência estudantil: Programa Cultura Corporal; Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social; Programa de Auxílio a Situações Emergenciais; Programa Institucional de Inclusão Digital; Programa de Assistência Complementar ao Estudante; Programa Monitoria e Programa de Apoio à Participação em Eventos Estudantis.

- Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social – PBIS - O Programa visa o desenvolvimento de projetos acadêmicos, buscando a inclusão de estudantes, principalmente aqueles em maior vulnerabilidade social. Seu principal objetivo é



desenvolver a capacidade de interação da teoria com a prática e, ainda, a aproximação com os docentes, técnico-administrativos e coordenadores das mais variadas linhas de projetos. O PBIS instiga o estudante a desenvolver o senso crítico, contribuir para os meios social, cultural, educacional, profissional e econômico e valoriza-o como agente transformador da sociedade e do meio em que vive.

- Programa de Auxílio Complementar ao Estudante – PACE - visa proporcionar condições para a permanência e o êxito do estudante no seu curso. Busca complementar a renda do estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para sanar suas despesas decorrentes de alimentação, transporte e moradia. Para garantir o processo de aprendizagem, o programa possui ações básicas que possibilitam ao estudante sua manutenção na instituição, que oportunizam melhora na qualidade de vida e, com isso, de suas condições para o aprendizado significativo e êxito na formação acadêmica e profissional.
- Programa de Auxílio à Participação em Eventos Estudantis - Destinado a auxiliar nas despesas com alimentação, hospedagem, taxa de inscrição e deslocamento de estudantes para participação em eventos políticos, acadêmicos, esportivos e culturais. Valoriza-se dessa forma a construção técnica e profissional e coloca-o frente a novas perspectivas acadêmicas, de pesquisa, de extensão, e incentivo à formação social e profissional, oportunizando vivências no mundo acadêmico para além do cotidiano do campus.
- Programa Monitoria (PMON) - O Programa é destinado aos estudantes que apresentam domínio de determinados componentes curriculares, bem como disposição, para auxiliar aos demais colegas no processo ensino-aprendizagem destes componentes. O referido programa tem como objetivo suscitar, no segmento discente, o interesse pela docência, possibilitar o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício, promover a qualidade do ensino em todos os níveis e, através da interação entre teoria e prática, colaborar com demais estudantes nas atividades acadêmicas de ensino, na área do componente específico em contato direto com o docente responsável.
- Programa de Auxílio a Situações Emergenciais (PRASE) - Este programa tem por finalidade conceder repasse financeiro aos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade temporária e/ou eventual.



- Programa Cultura Corporal (PROCCORP) - O Programa visa oportunizar aos estudantes, o acesso e a inclusão em atividade física, considerando todos os elementos que constituem a cultura corporal, nas mais diversas modalidades, de modo a contribuir para sua permanência, melhoria do desempenho e êxito escolar e acadêmico.
- Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) - Este programa visa apoiar o desenvolvimento de atividades em projetos de extensão, com a concessão de bolsas de auxílio financeiro a estudantes dos cursos de ensino médio e graduação, financiadas pelo IFPR, agências de fomento, convênios e/ou parcerias. O principal objetivo do programa é estimular a participação de estudantes nas equipes executoras das ações de extensão, buscando contribuir para sua formação acadêmica e incentivar o espírito crítico, bem como a atuação profissional, pautada na cidadania e na função social da educação, favorecendo a integração entre o IFPR, movimentos sociais e organizações da sociedade civil, dentre outros setores da sociedade.
- Programa de Apoio à Implementação de Projetos de Ensino (PAIPE) - objetiva contribuir para o processo de aprendizagem, êxito escolar e também promover o enfrentamento e a superação de dificuldades vivenciadas por estudantes.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas.
- Residência Pedagógica (PRP) - é uma política nacional, que, em parceria com o IFPR, visa o fortalecimento dos cursos de licenciatura em diversos campi da instituição.
- Bolsas de pesquisa pela Fundação Araucária e Capes para estudantes do Mestrado.

2.3.3 - Estímulos à permanência (programa de aperfeiçoamento, atendimento psicopedagógico).

Dentre as ações para estimular a permanência dos discentes, o campus desenvolve:

- Orientações coletivas e individuais ao longo do ano;



- Palestras educativas e atividades: como estudar, como organizar meus horários de estudos e priorização de trabalhos, bem como atendimentos individualizados neste mesmo sentido;
- Orientações do corpo docente quanto às características dos alunos com dificuldades em parceria junto ao NAPNE; parceria junto ao NEABI para formações pedagógicas e palestras sobre as questões étnico-raciais e cultura anti-racista no processo ensino-aprendizagem;
- Atividades junto aos estudantes ingressantes, como apresentação da instituição e fluxos internos, dúvidas sobre o processo avaliativo, inclusão nos programas de Assistência Estudantil;
- Ações de sensibilização para resolução de problemas inter relacionais e/ou com docentes/grade curricular do curso em sala de aula, com turmas do Ensino Médio e do Ensino Superior;
- Atendimento às famílias de estudante com dificuldade de aprendizagem, ou em situação de vulnerabilidade social.

2.3.4 - Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).

Os discentes são estimulados a participar de movimentos estudantis sendo que possuem representatividade na composição de colegiados de cursos, no conselho de classe e também no Colégio Dirigente do Campus (CODIC). Ainda, dada a importância de atuação do grêmio estudantil, composto por discentes do ensino médio que promovem eleições e constroem suas normativas de forma que consolidam ações de representação estudantil junto à gestão do campus e comunidade acadêmica.

Assim, são objetivos específicos institucionais para a promoção da organização estudantil:

- Apoiar o protagonismo do discente no processo de ensino aprendizagem por meio de sua participação em assembleias estudantis, pré-conselho de classe etc..;
- Incentivar a formação de coletivos de discentes com vistas à participação de eventos e discussões do campus;
- Apoiar e estimular a atuação do Grêmio Estudantil no campus;
- Apoiar e estimular a atuação da Atlético nas competições e eventos que participa;
- Garantir a participação dos discentes nos colegiados de curso e nos conselhos de classe;
- Manter e melhorar os espaços de convivência: refeitório, cantina, pátio e redário



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



2.3.5 - Acompanhamento dos egressos.

A Política de Acompanhamento de Egressos (PAE), no âmbito do IFPR, se manifesta através de um conjunto de procedimentos que têm por objetivo acompanhar o itinerário profissional e acadêmico dos profissionais formados pelo IFPR, na perspectiva de identificar as possibilidades dos profissionais que estamos formando junto ao mundo do trabalho e retroalimentar o processo educacional.

Entre os objetivos da Política, instaurada pela Resolução IFPR nº 23/2021 estão os de estabelecer comunicação eficaz com o egresso; coletar dados e informações com a finalidade de identificar cenários junto ao mundo do trabalho; incentivar os egressos a participarem de ações promovidas pelo IFPR e tornar o egresso uma referência para divulgação e valorização do Instituto.

2.3.6 – Perfil profissional do egresso (analisar realidade local)

O perfil dos egressos dos cursos técnicos visa a formação humana e cidadã, associada a uma formação profissional de qualidade e crítica. Ainda o Instituto Federal do Paraná, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

2.3.7 – Ações de acompanhamento dos egressos (analisar realidade local)



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



A Resolução nº 23, de 23 de julho de 2021, que trata da Política de Acompanhamento de Egressos (PAE) nos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), estabelece diretrizes para acompanhar o percurso profissional e acadêmico dos egressos, com o objetivo de identificar cenários no mundo do trabalho e retroalimentar o processo educacional. Tal política visa estabelecer uma comunicação eficaz com os egressos, coletar dados e informações sobre eles, verificar sua inserção no mercado de trabalho, avaliar a formação recebida, gerar informações para a formação continuada, subsidiar ações pedagógicas, incentivar a participação dos egressos em atividades promovidas pelo IFPR, torná-los referências para a divulgação e valorização da instituição, entre outros objetivos. A resolução prevê ações como a pesquisa do egresso e encontros realizados pelos *campi*, que devem abranger todos os cursos, níveis e modalidades.

Os grupos de acompanhamento, tanto na Reitoria quanto nos *campi*, deverão ser responsáveis por elaborar e aprimorar a política, manter relacionamento com os egressos, coordenar as ações, compilar informações, realizar mapeamentos, elaborar relatórios anuais, entre outras atribuições. Os dados coletados na pesquisa do egresso deverão ser armazenados em bancos de dados institucionais, sendo que somente os grupos de acompanhamento têm acesso às informações individuais dos discentes.

No Campus Umuarama a Seção de Estágios e Relações Comunitárias é responsável pela articulação, organização e execução de ações relacionadas à oferta de estágios, promover ações que visem a aproximação da instituição de ensino com a comunidade externa, acompanhar os egressos dos cursos do campus e outras atividades necessárias ao desenvolvimento da prática profissional dos estudantes do Campus.

2.3.8 – Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico da região de atuação do campus.

Quanto à atuação dos egressos no ambiente socioeconômico da região, pretende-se que sejam capazes de atuar de modo autônomo e consciente, como agentes empenhados na construção de suas próprias trajetórias pessoais e de todos aqueles que os rodeiam.

Uma vez que os institutos federais não consideram que estão apenas formando pessoas preparadas para atuar no mundo do trabalho, também, cidadãos críticos de um mundo em



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



constante transformação, é desejável que os egressos sejam capazes de atuar social e politicamente para a melhoria da sociedade.

É importante destacar que ao menos um dos focos da formação integral preconizada pelos institutos federais, em geral, e pelo Campus Umuarama, tem no desenvolvimento da capacidade de pensamento autônomo e livre uma de suas premissas fundamentais. Por isso, considera-se que a capacidade de observação e debate livre e fundamentado é uma das características que se espera encontrar nos egressos em sua atuação política, econômica e social.

2.3.9 - Programas locais de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente.

Atualmente, o IFPR conta com a Resolução nº 065/2010, que institui e aprova o Programa de Auxílio à Participação em Eventos Estudantis, no âmbito da Política de Assistência Estudantil, que é destinado a auxiliar nas despesas com alimentação, hospedagem, taxa de inscrição e deslocamento de estudantes para participação em eventos políticos, acadêmicos, esportivos e culturais.

Valoriza-se, dessa forma, a construção técnica e profissional e coloca o estudante à frente das novas perspectivas acadêmicas, de pesquisa, de extensão, e incentivo à formação social e profissional, oportunizando vivências no mundo acadêmico para além do cotidiano do campus. Ainda, cada estudante acaba por trazer o reconhecimento do IFPR, na defesa do ensino gratuito e de qualidade, nos eventos pelo país, publicizando o desenvolvimento das pesquisas, projetos de extensão, de tecnologias e o ensino ofertado

2.5 – Plano de Oferta de Cursos e Vagas

O plano de oferta de cursos leva em consideração as demandas e arranjos produtivos locais, bem como também os eixos tecnológicos existentes no campus aproveitando ao máximo as áreas de atuação de cada servidor técnico ou docente. Nesse sentido, propomos apresentar propostas que abarquem todos os eixos tecnológicos que possuímos e aos que se pretende abrir para o próximo quinquênio.

2.5.1 – Ofertas atuais presenciais e a distância, conforme exemplo tabela abaixo:



Relação dos Cursos Técnicos Integrados ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CAMPUS UMUARAMA				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
TI01 - Técnico em Química	Anual	M/T	4 anos	39
TI02 - Técnico em Edificações	Anual	M/T	4 anos	39
Técnico em Informática	Anual	M/T	4 anos	40

Relação dos Cursos de Graduação ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CAMPUS UMUARAMA				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrícula
SL01 - Licenciatura em Química	Anual	Vespertino	4 Anos	32



Licenciaturas em Ciências Biológicas	Semestral	Noturno	4 Anos	38
Tecnólogo em Gestão do Agronegócio	Semestral	Noturno	3 Anos	37
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Anual	Noturno	3 Anos	41
Arquitetura e Urbanismo	Anual	Integral	5 Anos	39

**Relação dos Cursos de Pós-graduação *Stricto sensu* ofertados em 2023 -
Modalidade Presencial**

CAMPUS UMUARAMA				
Curso	Regim e	Turno	Duração	Matrículas
PL01 -Mestrado em Sustentabilidade	Semestral	Integral	18 meses	20

2.5.2 – Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância, conforme exemplo tabela abaixo:

Planejamento Cursos Técnicos Integrados - Modalidade Presencial



CAMPUS UMUARAMA

Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
UMINF-INT - Técnico em Informática	Anual	M/T	4 anos	40	40	40	40	40
UMQUI- Técnico em Química	Anual	M/T	4 anos	40	40	40	40	40
UMEDI -Técnico em Edificações	Anual	M/T	4 anos	40	40	40	40	40
Técnico em Farmácia	Anual	M/T	4 anos	0	40	40	40	40

Planejamento Curso de Graduação - Modalidade Presencial

CAMPUS UMUARAMA

Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
UMUQUIMSEM - Licenciatura em Química	Anual	V	4 anos	40	40	40	40	40



UMUCIBIOL- Licenciaturas em Ciências Biológicas	Semestral	N	4 anos	40	40	40	40	40
UMUGESTAGRO- Tecnólogo em Gestão do Agronegócio	Semestral	N	3 anos	40	40	40	40	40
1404236- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Anual	N	3 anos	40	40	40	40	40
UMUARQURB- Arquitetura e Urbanismo	Anual	Integral	5 anos	40	40	40	40	40

Planejamento Pós-graduação lato sensu - Modalidade Presencial

CAMPUS UMUARAMA								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
Agroindústria e Inovação	Semestral	Integral	1,5 anos	0	40	40	40	40

Planejamento Pós-graduação *Stricto Sensu* - Modalidade Presencial



CAMPUS UMUARAMA								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
PL01 -Mestrado em Sustentabilidade	Semestral	Integral	1,5 anos	20	20	20	20	20
Doutorado em Sustentabilidade	Semestral	Integral	4 anos	0	20	20	20	20

Planejamento Curso PROEJA – Modalidade Presencial

CAMPUS UMUARAMA								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
Técnico em Administração	Presencial	Noturno	3 anos	0	40	40	40	40

Planejamento Cursos Técnicos Subsequentes – Modalidade a Distância

CAMPUS UMUARAMA								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028



Segurança do Trabalho	Anual	Não se aplica	1 ano	25	25	25	25	25
Logística	Anual	Não se aplica	1 ano	25	25	25	25	25
Administração	Anual	Não se aplica	1 ano	25	25	25	25	25
Agente Comunitário de Saúde	Anual	Não se aplica	1 ano	25	25	25	25	25

Planejamento Cursos FIC - Modalidade Presencial

CAMPUS UMUARAMA								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
Auxiliar em Administração	Semestral	Tarde	1,5 anos	40	40	40	40	40
Auxiliar de Informática	Semestral	1,5 anos	40	40	40	40	40	40
Língua Brasileira de Sinais - Libras	Semestral	Tarde/ noite	1,5 anos	40	40	40	40	40



Fonte: Campus Umuarama, 2023.

Campus Umuarama	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes	560	700	700	700	700
1.1 - Presencial	460	600	600	600	600
1.2 - EAD	100	100	100	100	100
2 - Matrículas	1.368	1.468	1.468	1.468	1.468
2.1 - Presencial	1.268	1.368	1.368	1.368	1.368
2.2 - EAD	100	100	100	100	100
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	33% (3/9)	55% (11/20)	55% (11/20)	55% (11/20)	55% (11/20)
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	22% (2/9)	10% (2/20)	10% (2/20)	10% (2/20)	10% (2/20)
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0	5% (1/20)	5% (1/20)	5% (1/20)	5% (1/20)
6 - Relação Inscritos/Vagas	2/1	2/1	2/1	2/1	2/1
6.1 - Total	2.736	2.936	2.936	2.936	2.936
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	100%	100%	100%	100%	100%
7 - Taxa de Evasão	6,54%	5%	5%	5%	5%
7.1 - Presencial	6,54%	5%	5%	5%	5%
7.2 - EAD	6,54%	5%	5%	5%	5%
8 - Eficiência Acadêmica	10%	10%	10%	10%	10%
8.1 - Presencial	10%	10%	10%	10%	10%
8.2 - EAD	10%	10%	10%	10%	10%
9 - Conclusão por Ciclo	20%	20%	20%	20%	20%
9.1 - Presencial	20%	20%	20%	20%	20%
9.2 - EAD	20%	20%	20%	20%	20%



10 - Relação Aluno/Professor (RAP)	19	20,38	20,38	20,38	20,38
10.1 - Presencial	17,61	19	19	19	19
10.2 - EAD	1,39	1,38	1,38	1,38	1,38
11 - Titulação Docente	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5
12 - % de projetos de pesquisa aplicada	10%	12%	15%	18%	20%
13 - % de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	57%	57%	57%	57%	57%
14 - % de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	9%	12%	13%	14%	15%
15 - % de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	50%	50%	50%	50%	50%
16 - Produção bibliográfica	64	65	67	69	70
17 - % de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	custeio 5% / capital 10%	custeio 5% / capital 10%	custeio 5% / capital 10%	custeio 5% / capital 10%	custeio 5% / capital 10%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	5	5	6	6	7
19 - % de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0	0	0	0	0
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	0	0	0	0
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	2	5	5	5	5
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	0	0	0	0	0



23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	10	12	12	15	18
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	2	6	8	10	15
25 - % de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	10%	10%	10%	10%	10%
26 - % de estudantes envolvidos em ações de extensão	10%	10%	10%	10%	10%
27- % de servidores envolvidos em ações de extensão	35%	35%	35%	35%	35%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	3.000	3.200	3.400	3.600	3.800
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	40%	40%	40%	40%	40%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	10%	10%	10%	10%	10%

3 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Instituto Federal do Paraná - Campus Umuarama - está situado em Rodovia PR 323, KM 310 - Umuarama PR | CEP 87.507-014. Desde 2010 atuando junto à comunidade, inicialmente apenas com o Bloco Didático, o Campus Umuarama do IFPR vem se consolidando como uma instituição de ensino de grande importância para o desenvolvimento local e regional. Situado numa área com aproximadamente 70 mil metros quadrados, seus cursos atendem aos arranjos produtivos, culturais e sociais locais, onde já se capacitaram muitos profissionais que atuam na indústria e no comércio de Umuarama e região. O Campus Umuarama iniciou sua estruturação física no ano de 2009, com a construção do Bloco 02 e Guarita sendo estes finalizados em 2010. No ano de 2012 foram iniciadas as obras do Bloco 03 e Bloco 04 com finalização em 2013 e



ainda neste ano iniciou-se a construção do Bloco 01 o qual foi concluído em 2015. Entre os anos de 2016 e 2018 foram realizadas as obras do Ginásio para complementar suas instalações. Em 2019 foi inaugurado o espaço para refeitório e em 2022 o Laboratório de Processos Construtivos.

3.1 – Plano Diretor de Infraestrutura Física do Campus

As diretrizes do Plano Diretor possuem uma estrutura aberta e abrangente para balizar as diversas ações do planejamento físico, permitindo sua atualização constante com novas informações, ideias e conceitos técnicos. O Plano Diretor estabelece como diretrizes:

- Facilitar o acesso ao campus pelos alunos e servidores, bem como tornar convidativo à comunidade externa;
- Integrar os setores existentes, Administrativo, Didático, Esportivo e outros de forma ordenada e acessível;
- Criar dispositivos de controle de crescimento dos Campi a fim de gerenciar melhor os recursos disponíveis;
- Separar as atividades conflituosas (fonte de ruídos) das áreas didáticas;
- Tornar o campus um ambiente atrativo aos alunos para convivência e o lazer, estimulando sua permanência;
- Valorizar os espaços que permitam uma maior interação e troca de conhecimento da comunidade interdisciplinar;
- Desenvolver as áreas verdes do campus;
- Planejar o uso dos espaços construídos e vazios dos Campi.

Os planos de ocupação surgiram da discussão conjunta com os campi, visando assegurar os espaços futuros para as áreas administrativas, didáticas, de apoio didático (laboratórios e espaços destinados ao ensino), desportiva, eventos e uso múltiplo.

O plano em forma de zoneamento e setorização possui caráter orientativo, sendo que as determinações legais, coerência técnica do projeto e critérios de exequibilidade deverão sempre ser respeitados.

3.2 – Instalações atuais (listar instalações, áreas e capacidades):

Umuarama	8.556,08 m ²	2.727,10 m ²	Bloco 01 - Administrativo	Área Lote 77.43
----------	-------------------------	-------------------------	------------------------------	--------------------



		2.620,02 m ²	Bloco 02 - Didático	
		450,17 m ²	Bloco 03 - 6 Salas	
		567,35 m ²	Bloco 04 - Laboratórios	
		196,70 m ²	Laboratório Processos Construtivos	
		300,00 m ²	Refeitório	
		1.682,74 m ²	Ginásio	
		12,00 m ²	Guarita	
				6,00 m ²

AMBIENTES	Qtde	m2 Total	Capacidade
Instalações Administrativas	10	525,81	50 Servidores
Sala de Aula	16	947,02	640 Estudantes por turno
Sala de Professores	4	268,1	50 Professores por turno
Área Esportiva	1	1.682,74	500
Biblioteca	1	698,00	120 Pessoas por turno



Cantina	1	47,43	25 Pessoas por turno
Refeitório	1	300,00	200 Pessoas por turno
Instalações Sanitárias	23	398,33	N/A
Laboratórios	20	1.627,64	825 Estudantes por dia

AMBIENTES DE LABORATÓRIOS	Qtde	m2 Total	Capacidade
Biologia	1	86,44	40
Física e Lace	1	105,32	50
Hardware	1	66,11	40
Informática	5	382,34	200
Microscopia	1	63,00	40
Química 1 e 2	1	151,13	80
Música	1	48,25	15
Agronegócio	1	41,92	40
OPPC	1	41,92	40
Conforto	1	39,47	40
Design/Maquetaria	1	84,68	40
Edificações	1	87,44	40
Hidráulica/Elétrica	1	44,76	40
Tec. em Química/Alimentos	1	87,36	40
Processos Construtivos	1	196,70	40
Casa de Vegetação	1	100,80	40



3.3 - Instalações a serem reformadas ou construídas (listar instalações e áreas conforme tabelas exemplos abaixo):

Campus Umuarama				
Código	Obra	Tipo	Ano execução	Investimento/Aprox
R01	Adequação das edificações ao PSCIP do Corpo Bombeiros	Reforma	2024-2025	55.000,00
R02	Adequação do layout - Entrada/ Portaria/ Estacionamento	Reforma	2024-2025	110.000,00
R03	Revitalização da Guarita e totem com a identidade visual	Reforma	2024-2025	60.000,00
R04	Recuo da calçada externa para estacionamento	Reforma	2024-2025	50.000,00
R05	Readequação da drenagem de água pluvial lateral direita do Campus	Reforma	2024-2025	50.000,00
R06	Pintura e reforma dos blocos	Reforma	2026-2027	310.000,00
R07	Laboratórios Didático de Química	Reforma	2025-2026	250.000,00
C01	Quadra de voley de areia	Construção	2024-2025	200.000,00



C02	Meliponário e Apiário	Construção	2024-2025	50.000,00
C03	Adequação Elétrica do Campus e Implantação de Geração de Energia Fotovoltaica	Construção	2025-2026	2.000.000,00
C04	Laboratório de Pesquisas Científicas	Construção	2024-2026	550.000,00
C05	Auditório/Anfiteatro com salas para dança e teatro	Construção	2025-2026	3.500.000,00
C06	Bloco didático	Construção	2026-2027	4.500.000,00
C07	Construção Campo de Futebol com pista de atletismo e arquibancada	Construção	2027-2028	1.500.000,00
C08	Laboratório de Zoologia e Botânica	Construção	2026-2028	150.000,00
C09	Laboratório de Microbiologia e Análises Clínicas	Construção	2025-2027	165.000,00
C10	Laboratório de Farmacotécnica	Constr.	2025-2027	250.000,00
C11-	Laboratório Multidisciplinar Agronegócio	Constr.	2026-2028	180.000,00
				13.930.000,00



3.4 - Biblioteca

3.4.1 - Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo, serviços oferecidos e informatização.

INFRAESTRUTURA	Disponível	Planejado 2024- 2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	3	7
Sala de Estudo Individual/Coletivo	3	3
Mesas Estudos	17	25
Guarda Volumes	101 unidades	150 unidades
Balcão Atendimento	1	1
Computador para Consulta/Estudo	6	15
Rede WiFi	Sim – WiFi 5	Sim – WiFi 6
Horário Funcionamento	7:00h às 22:30h	7:00 às 22:30h

3.4.2 - Acervo.

Acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos, assinaturas de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, vídeos, DVD, CD, CD-ROMS e assinaturas eletrônicas separados por área de conhecimento, formas de atualização e cronograma de expansão.

BIBLIOTECA CAMPUS UMUARAMA						
TIPO	Acer	Previs	Previ	Previ	Previ	Previ
	v	to	st	st	st	st
	o	20	o	o	o	o
	A		2	2	2	2



	2024	2025	2026	2027	2028	
Livros	18298	21748	25588	29463	34883	41365
Periódicos	205	305	450	550	600	620
Assinatura de Revistas	0	10	15	20	30	30
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Obras Clássicas	0	0	0	0	0	0
Dicionários	109	150	200	200	250	250
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	108	108	108	108	108	108
CD Rom's	289	289	289	289	289	289
Assinaturas Eletrônicas	2	3	3	4	4	5
TOTAL	19011	22613	26653	30634	36164	42667

3.5 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

Segue na sequência a relação dos laboratórios existentes no Campus e os equipamentos que estão atualmente disponíveis em cada. Anualmente, os Colegiados de Cursos deliberam e definem as prioridades de compras para cada laboratório. Essas



demandas são incluídas no Calendário de Compras e são adquiridas conforme a existência de orçamento.

a) LABORATÓRIO DE BIOLOGIA (73659)

BLOCO 02 - PEDAGÓGICO		
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA (73659)		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	MOCHO EM METAL BRANCO GIRATÓRIO	40
2	CÂMARA DE NEUBAUER MELHORADA	6
3	CENTRIFUGADOR PARA LABORATORIO	1
4	CUBA PARA ELETROFORESE	1
5	GARRAFA COLETORA GARRAFA VAN DORN	3
6	GAVETEIRO PARA COMPONENTES	3
7	TERMOMETRO CULINARIO TIPO ESPETO	2
8	TERMOHIGROMETRO DIGITAL	1
9	APARELHO CONTADOR DE COLONIAS	1
10	AGITADOR VORTEX	1
11	LAVADOR DE PIPETAS EM PVC	1
12	TURBIDIMETRO 0 A 1000 NTU	2
13	FONTE DE ENERGIA PARA ELETROFORESE	2
14	QUADRO BRANCO	1
15	CENTRIFUGADOR PARA LABORATORIO	1
16	ESTACAO ASSEPTICA BIVOLT, 60 HZ	1
17	CÂMARA DE NEUBAUER	6



18	APARELHO DESTRUIDOR DE AGULHAS	1
19	BANHO MARIA DIGITAL	3
20	BALANÇA DIGITAL	1
21	DESTILADOR DE ÁGUA	1
22	REFRIGERADOR FROST FREE	1
23	FOGAREIRO A GÁS	1
24	AUTOCLAVE POTÊNCIA	1
25	BALANÇA DE PRECISÃO ANALÍTICA	1
26	CAPELA DE EXAUSTÃO	1
27	FORNO MICROONDAS	1
28	MESA AGITADORA	1
29	CÂMARA DE FLUXO LAMINAR	2
30	ESTUFA DE CULTURA BACTERIOLOGICA	2
31	PROJETOR MULTIMÍDIA	1
32	CONJUNTO DE AQUÁRIO	1
33	ESTUFA MICROPROCESSADA	1
34	SUORTE DE FIXAÇÃO	1
35	MEDIDOR DE PH	2
36	PORTA TUBOS DE ENSAIO	6
37	MICROCOMPUTADOR ALLINONE	1
38	TELA DE PROJEÇÃO	1
39	CHUVEIRO LAVA OLHOS	1
40	CENTRIFUGA MINICENTRIFUGA	1
41	EQUIPAMENTO PARA LABORATÓRIO DE VIZUALIZAÇÃO DE ÁCIDOS	1



42	APARELHO PARA ELETROFORESE	1
43	ROTOR DE CENTRIFUGA P/ TUBOS DE 5 ML	1
44	ROTOR DE CENTRIFUGA P/ TUBOS DE 15 ML	1
45	ROTOR DE CENTRIFUGA P/ TUBOS DE 50 ML	1
46	TERMO BLOCO	1
47	ARMÁRIO EM AÇO PARA HERBÁRIO	1
48	GPS PORTÁTIL DISPLAY COLORIDO	5
49	FREEZER 228 L	1
50	REFRIGERADOR 472L	1
51	PROCESSADOR DE ALIMENTOS	1
52	TERMOCICLADOR	1
53	PIPETA DE PRECISÃO	1
54	PH METRO DE BANCADA	1
55	ESTUFA DE ESTELIZAÇÃO	1

b) LABORATÓRIO DE FÍSICA (73774)

BLOCO 02 - PEDAGÓGICO		
LABORATÓRIO DE FÍSICA (73774)		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	ARMADILHA FOTOGRAFICA	5
2	BANCADA SEXTAVADA	3
3	CAMARA INCUBADORA	1
4	CAMERA VIDEO MICROSCOPICA	2



5	ESTEREOMICROSCOPIO BINOCULAR	5
6	ESTEREOMICROSCOPIO BINOCULAR	5
7	INCUBADORA CÂMARA	1
8	LUPA ESTEREOSCOPICA	1
9	MICROSCÓPIO BIOLÓGICO	3
10	MICROSCOPIO COM CAMERA	32
11	MICROSCOPIO ELETRICO	11
12	MICROSCOPIO ESTEREOSCÓPIO	11
13	MICROTOMO LABORATORIO	3
14	MOCHO ODONTOLOGICO EM METAL BANCO GIRATÓRIO	41
15	PROJETOR DE IMAGENS	1
16	QUADRO BRANCO	2
17	TELA DE PROJECAO	1
18	TELEVISOR LCD TV LG 32	1

c) LABORATÓRIO DE QUÍMICA

BLOCO 02 - PEDAGÓGICO		
LABORATÓRIO DE QUÍMICA (73737)		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	PHMETRO DE BANCADA PHMETRO DIGITAL*	9
2	APARELHO DETERMINADOR DE PONTO DE FUSAO EM AMOSTRA S SOLIDAS	1
3	FOGAREIRO A GAS FOGAREIRO ELÉTRICO TIPO LABORATÓRIO	2
4	BALANCA DE MEDICAO BALANÇA TRÍPLICE ESCALA	3



5	REFRATOMETRO MANUAL DE PRECISÃO REFRA ^Ô METRO MOD. 107	4
6	REFRATOMETRO MOD. 107	2
7	PAQUIMETRO DIGITAL PAQUÍMETRO DIGITAL, 300MM X 12 POLEGADAS	1
8	KIT DISPOSITIVO ELETROLITICO-VOLTAMETRO DE HOFFMAN	2
9	TERMOMETRO CULINARIO TIPO ESPETO	13
10	BALANCA DETERMINADORA DE UMIDADE	1
11	REFRATOMETRO DIGITAL DE BANCADA	1
12	TURBIDIMETRO AP2000	2
13	APARELHO MUFLA	2
14	APARELHO PARA ELETROLISE VOLTAMETRO DE HOFFMAN	10
15	PORTA TUBOS DE ENSAIO	6
16	DEIONIZADOR DE AGUA LABORATORIAL 50 LITROS	2
17	MOCHO ODONTOLOGICO EM METAL	60
18	MODELO ANATOMICO MOLECULAR	2
19	LIQUIDIFICADOR DE USO INDUSTRIAL 2 LITROS	2
20	BALANCA DE PRECISAO DIGITAL MAX. 620 GR	1
21	CILINDRO DE GAS DE AÇO PARA MISTURA DE GÁS	1
22	PHMETRO DE BANCADA, PH 0-14 M	1
23	APARELHO TITULADOR AUTOMATICO POTENCIOMÉTRICO	4
24	CENTRIFUGA LABORATORIAL DE BANCADA	1
25	CAMERA VIDEO SEGURANCA IP FIXA	2
26	CAPELA DE EXAUSTAO TIPO DE GASES	2
27	MANTA AQUECEDORA PARA VOLUMES DE ATÉ 250 ML	12



28	EVAPORADOR ROTATIVO VACUO	2
29	BALANÇA DE PRECISÃO ANALÍTICA ELETRÔNICA	2
30	CENTRIFUGA MANUAL	5
31	BOMBA DE VACUO 127/220 V	2
32	FOTOMETRO PARA LABORATORIO, BIVOLT,60HZ	1
33	MANTA AQUECEDORA PARA FUNIL	4
34	CHAPA AQUECEDORA RETANGULAR ANALÓGICA	1
35	ANALISADOR DE CONDUTIVIDADE CONDUTIVÍMETRO	5
36	ESTAÇÃO DE SOLDA 936	1
37	MICROCOMPUTADOR MICROCOMPUTADOR DE MESA I7-7700	1
38	DEIONIZADOR DE AGUA LABORATORIO	1
39	PROJETOR MULTIMIDIA TIPO DATA SHOW	1
40	QUADRO BRANCO 2,00X 1,00	1
41	BRANCO QUADRO EM VIDRO 3,00 X 1,20 CM	1
42	POLARIMETRO CIRCULAR ESCALA 0 A 180°	1
43	BOMBA DE VACUO E PRESSÃO	2
44	PENETROMETRO ESCALA LOGICA DE MATURACAO EM KG	2
45	DENSIMETRO DE BULBO SIMETRICO PARA SOLOS	4
46	MEDIDOR DE UMIDADE DE GRÃOS	1
47	AGITADOR MAGNÉTICO MACRO COM AQUECIMENTO	2
48	APARELHO ANALISADOR DE LEITE ACIDÍMETRO DE SALUT	1
49	BALANCA DIGITAL, DE PRECISAO BALANÇA SEMI-ANALÍTICA	2
50	BANHO MARIA DIGITAL MICROCONTROLADO SL 154/10	1
51	COLORIMETRO PORTATIL, PARA ALIMENTOS, PASTAS	1



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



52	DESTILADOR DE AGUA TIPO PILSEN	2
53	CONJUNTO DE SOLDA, CONTENDO CILINDRO DE OXIGENIO	1
54	ESTUFA DE ESTERELIZAÇÃO E SECAGEM MODELO Q317M53	3
55	DISPOSITIVO PARA ESTUDO DA LEI DOS GASES	2
56	ESPECTROFOTOMETRO DIGITAL	2
57	EXTRATOR SOXHLET	1
58	MANTA AQUECEDORA PLATAFORMA EM ALUMINIO 500 ML	13
59	MEDIDOR DE PH PORTATIL	6
60	CONDUTIVIMETRO DE LUCA 150 MC	1
61	MICROCOMPUTADOR HP COMPACT 6000 AIO	1
62	FOTOCOLORIMETRO DIGITAL	1
63	AGITADOR MAGNETICO COM AQUECIMENTO MOD EEQ 9008	1
64	TERMOHIGROMETRO DIGITAL	1
65	BARRIL DE CARVALHO TIPO TONEL, 5 LITROS	1
66	COLORIMETRO PARA MEDICAO DAS CORES, AREA QUIMICA	1
67	AGITADOR VORTEX 230 VOLTS	1
68	LAVADOR DE PIPETAS EM PVC	1
69	ESTACAO METEOROLOGICA PROFISSIONAL	2
70	TELA DE PROJECAO EM PLASTICO VINIL	1
71	PHMETRO PARA LABORATORIO/110 VOLTS	1
72	BALANCA ELETRONICA BALANÇA DIGITAL 30 KG	1
73	BALANCA DE PRECISAO ANALITICA 3,20 KG	1
74	REFRIGERADOR DUPLEX FROSFREE	1
75	BALANCA ANALITICA 220 G COM DIVISÃO 0,0001	1



76	MANTA AQUECEDORA PARA BALAO COM REGULADOR CAPACIDADE 5.000 ML.	5
----	---	---

d) LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA

BLOCO 02 - PEDAGÓGICO		
LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA (73660)		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	ARMADILHA FOTOGRAFICA	5
2	CAMERA VIDEO	1
3	CAMERA VIDEO MICROSCOPICA	2
4	CAMERA VIDEO MICROSCOPICA	2
5	CAMERA VIDEO SEGURANCA	1
6	ESTEREOMICROSCOPIO BINOCULAR	5
7	INCUBADORA CÂMARA	1
8	LUPA ESTEREOSCOPIC	1
9	MICROSCÓPIO BIOLÓGICO	3
10	MICROSCOPIO COM CAMERA	32
11	MICROSCOPIO ELETRICO	11
12	MICROSCOPIO ESTEREOSCÓPIO	12
13	MICROTOMO LABORATORIO	3
14	MOCHO EM METAL	41
15	PROJETOR DE IMAGENS	1



16	QUADRO BRANCO	2
17	REFRIGERADOR FROST FREE	1
18	REFRIGERADOR FROST FREE	1
19	TELA DE PROJECAO EM VINIL MULTIMIDIA	1
20	TELEVISOR LCD TV LG 32	1

e) LABORATÓRIO DE OPPC

BLOCO 02 - PEDAGÓGICO		
LABORATÓRIO DE OPPC (73658)		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	ESQUELETO HUMANO	1
2	LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL	1
3	MANEQUIM TORSO TORSO MUSCULAR DE TAMANHO NATURAL	1
4	MANEQUIM TORSO TORSO DE LUXO, MASCULINO	1
5	MESA PARA MICROCOMPUTADOR	4
6	MICROCOMPUTADOR	1
7	MODELO ANATOMICO , MEDULA	2
8	MODELO ANATOMICO ANATOMIA DO SAPO	2
9	MODELO ANATOMICO ARCADA DENTARIA	2
10	MODELO ANATOMICO ARTICULACAO DE MAO	3
11	MODELO ANATOMICO ARTICULACAO DO COTOVELO	3
12	MODELO ANATOMICO ARTICULACAO DO JOELHO	1
13	MODELO ANATOMICO ARTICULACAO OMBRO	1



14	MODELO ANATOMICO OMBRO COM MUSCULOS	2
15	MODELO ANATOMICO BLOCO PELE	2
16	MODELO ANATOMICO CELULA ANIMAL	2
17	MODELO ANATOMICO CEREBRO COM 8 PARTES	2
18	MODELO ANATOMICO METADE DO CEREBRO	2
19	MODELO ANATOMICO COLUNA VERTEBRAL	2
20	MODELO ANATOMICO CORAÇÃO AMPLIADO	4
21	MODELO ANATOMICO CORTE HISTOLOGICO PELE	1
22	MODELO ANATOMICO CRÂNIO COM COLUNA CERVICAL	2
23	MODELO ANATOMICO DA CABECA COM MUSCULO	2
24	MODELO ANATOMICO DE GLOBO OCULAR	1
25	MODELO ANATOMICO DE OUVIDO	2
26	MODELO ANATOMICO DESENVOLVIMENTO EMBRIONARIO	1
27	MODELO ANATOMICO DIGESTIVO	2
28	MODELO ANATOMICO DO CEREBRO COM ARTERIAS	2
29	MODELO ANATOMICO DO CORPO HUMANO	2
30	MODELO ANATOMICO DOS RINS	2
31	MODELO ANATOMICO FIBRA MUSCULO	2
32	MODELO ANATOMICO GARGANTA	2
33	MODELO ANATOMICO MEIOSE	1
34	MODELO ANATOMICO MITOSES	2
35	MODELO ANATOMICO MOVIMENTACAO DAS VERTEBRAS	2
36	MODELO ANATOMICO MUSCULAR ASSEXUADO	2
37	MODELO ANATOMICO OLHO	3



38	MODELO ANATOMICO PELVE FEMININA	2
39	MODELO ANATOMICO SISTEMA CIRCULATORIO	2
40	MODELO ANATOMICO SISTEMA NERVOSO	2
41	MODELO ANATOMICO SISTEMA RESPIRATORIO	2
42	MODELO ANATOMICO SISTEMA URINARIO	2
43	MODELO ANATOMICO UTERO	2
44	MODELO ANATOMICO VIRUS HIV	1
45	PROJETOR MULTIMIDIA	1
46	QUADRO BRANCO FIXO	2
47	SIMULADOR DE PARTO	1
48	SISTEMA DUPLA HELICE DE DNA	2
49	TELA DE PROJECÃO RETRÁTIL	1
50	MODELO ANATÔMICO ARTICULAÇÃO DE OMBROS COM MANGA	2
51	MODELO ANATÔMICO FAZES DA GRAVIDEZ	1
52	QUADRO BRANCO 60X40	1

f) LABORATÓRIO DE MÚSICA E ARTES

BLOCO 03 - DIDÁTICO		
LABORATÓRIO DE MÚSICA E ARTES (73764)		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	AMPLIFICADOR DE SOM	3
2	APARELHO DE SOM MP3	1
3	CAIXA ACUSTICA 1 FALANTE 10" E 1 TWEETER	2
4	CAIXA ACÚSTICA 400W RMS*	3



5	CAIXA DE SOM AMPLIFICADA AUDIO	4
6	CAIXA DE SOM AMPLIFICADA 35 W	1
7	CHAVEADORA 12 CANAIS COM DISJUNTOR	1
8	EQUIPAMENTO DE ILUMINACAO MINI MOVING HEAD	6
9	EQUIPAMENTO DE ILUMINACAO RACK DIMMER	2
10	EQUIPAMENTO DE ILUMINACAO REFLETOR	10
11	ESTANTE PARA PARTITURA EM MADEIRA COM PRANCHETA	3
12	ESTANTE PARTE SUPERIOR DE FERRO	9
13	INSTRUMENTO MUSICAL ACORDEON 80 BAIXOS	1
14	INSTRUMENTO MUSICAL BATERIA	2
15	INSTRUMENTO MUSICAL BERIMBAU	2
16	INSTRUMENTO MUSICAL CAJON ELETRICO	3
17	INSTRUMENTO MUSICAL CONTRABAIXO	2
18	INSTRUMENTO MUSICAL GUITARRA	3
19	INSTRUMENTO MUSICAL KIT PRATOS	1
20	INSTRUMENTO MUSICAL METALOFONE ORFF	3
21	INSTRUMENTO MUSICAL PANDEIRO	3
22	INSTRUMENTO MUSICAL UKELELE	1
23	INSTRUMENTO MUSICAL VIOLA CAIPIRA	1
24	INSTRUMENTO MUSICAL XILOFONE	1
25	MAQUINA FUMACA 220 V	2
26	MESA DE ILUMINAÇÃO CÊNICA	1
27	MESA DE SOM ANALOGICA	1
28	MICROFONE BASTÃO SHURE SM 58-LC*	1



29	MICROFONE COM FIO DE MÃO PARA VOCAL	3
30	PEDESTAL PARA MICROFONE PISO	3
31	PEDESTAL PARA BANNER	1
32	PEDESTAL TIPO GIRAFÁ	4
33	PLATAFORMA ELEVATORIA PAU DE CARGA	2
34	QUADRO BRANCO FIXO	1
35	RACK METALICO, SUPORTE TRIPLO	1
36	SLEEVE DE ALUMINIO CHAPA AÇO ASTM A36	2
37	SUPORTE TRIPLO PARA VIOLÃO/GUITARRA	4
38	TALHA PARA ELEVAÇÃO DE CARGA DE 500 KG*	2
39	TECLADO 61 TECLAS COM SENSIBILIDADE	1
40	TECLADO MUSICAL ELETRONICO	1
41	TRIPE TORRE DE ILUMINAÇÃO	2
42	VIOLAO EM MADEIRA	4
43	INSTRUMENTO MUSICAL METALOFONE GLOCKENSPIEL	2

g) LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA EM QUÍMICA

BLOCO 4- LABORATÓRIOS		
LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA EM QUÍMICA (73645)		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	DESTILADOR DE NITROGÊNIO	2
2	MANTA AQUECEDORA	4
3	MOINHO PARA LABORATÓRIO	2



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



4	FOGÃO A GÁS INDUSTRIAL	1
5	QUADRO BRANCO	2
6	MOINHO DE FACAS	1
7	FREEZER VERTICAL	1
8	BATEDEIRA PLANETÁRIA 6 KG	1
9	PROCESSADOR DE ALIMENTOS INDUSTRIAL	2
10	ESTUFA PARA FERMENTAÇÃO	2
11	BANHO ULTRATERTOSMATIZADO	1
12	CÂMARA INCUBADORA	1
13	DESTILADOR TIPO CLEVANGER	1
14	REFRIGERADOR FROST FREE	2
15	BLOCO DIGESTOR	2
16	ESTUFA DE SECAGEM	1
17	MÁQUINA AMASSADEIRA ESPIRAL	1
18	ENGENHO DE CANA MOENDA	1
19	EVAPORADOR ROTATIVO VÁCUO	1
20	BOMBA DE VACUO	1
21	ALAMBIQUE DE COBRE	1
22	AGITADOR ELETROMAGNÉTICO	1
23	MANTA AQUECEDORA PLATAFORMA	2
24	FORNO ELÉTRICO	2
25	ARMÁRIO MODULADO 2 PORTAS	2
26	EQUIPAMENTO PARA LABORATÓRIO P/ BUTIRÔMETRO	1
27	BATEDEIRA DE MASSAS TIPO DOMÉSTICA	1



28	FOGÃO A GÁS 6 BOCAS	1
29	LIQUIDIFICADOR 2 LITROS	1
30	CILINDRO ELÉTRICO	1
31	EXTRATOR DE ÓLEO GOURMET	1
32	BATEDEIRA TIPO PLANETÁRIA 5 VELOCIDADES	2
33	FORNO MICROONDAS 30L	1
34	ARMÁRIO AÇO PARA ARMAZENAGEM	1
35	EXTRATOR DE SUCO DOMÉSTICO	1
36	TITULADOR PARA SOLOS	1
37	CONJUNTO LABORATÓRIO	1
38	EXTRATOR DE GORDURAS E LIPÍDIOS	1
39	DIGESTOR DE FIBRAS	1

h) LABORATÓRIO DE EDIFICAÇÕES

BLOCO 4- LABORATÓRIOS		
LABORATÓRIO DE EDIFICAÇÕES (73670)		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	AGITADOR DE PENEIRAS 110/220V - 50/60HZ	1
2	APARELHO ANALIZADOR CASAGRANDE MANUAL	5
3	APARELHO DETERMINACAO DO AR INCORPORADO NA ARGAMASSA	1
4	APARELHO DETERMINACAO EQUIVALENTE EM AREIA	1
5	APARELHO VICAT, DETERMINACAO PEGA DO CIMENTO	1



6	BALANCA BALANÇA DIGITAL CAPACIDADE 60 KG	1
7	BALANCA DE MEDICAO BALANÇA*	2
8	BALANCA DE PRECISAO ANALITICA, DIGITAL PRECISÃO 3,2 KG	1
9	BALANCA ELETRONICA BALANÇA DIGITAL 30 KG	1
10	BALANÇA ELETRÔNICA DE PRECISÃO DE 0,01 GRAMAS	2
11	BALANÇA DIGITAL TIPO PLATAFORMA SEM COLUNA CAPACIDADE 120 KG	1
12	BANCADA MADEIRA BANCADA COM TAMPO DE MADEIRA 50X50X2MM	4
13	CAMARA DE CURA PARA CP DE CIMENTO	1
14	CARRO DE TRANSPORTE EM CHAPA DE ACO, COM GAVETAS	1
15	COMPACTADOR DE SOLO SOQUETE CILINDRICO PARA PROCTOR	5
16	COMPRESSOR COM PRESSAO DE VIBRADOR DE IMERSÃO	1
17	CONJUNTO DE SLUMP TEST PARA CONCRETO	1
18	EQUIPAMENTO DE LABORATÓRIO PARA ENSAIO DE ANALISE GRANULOMETRICA	1
19	ESMERILHADEIRA ELETRICA PORTÁTIL TIPO ANGULAR	2
20	ESTANTE ACO ESTANTE DE AÇO COM 24 ESCANINHOS	2
21	ESTANTE EM MADEIRA COM 8 PRATELEIRAS 1,95 X 0,45 X 1,15 CM*	1
22	ESTUFA PROFISSIONAL ESTUFA DE CRESCIMENTO MICROBIOLOGIO	1
23	EXTRATOR UNIVERSAL PARA AMOSTRAS PARA CBR	1
24	FURADEIRA DE IMPACTO 1/2, MULTIUSO INDUSTRIAL	1
25	KIT TRADO COM DUAS PONTEIRAS SONDAGEM 60 CM	2
26	MAQUINA CORTAR AZULEJOS/CERAMICAS MANUAL MÁQUINA	2
27	MASSEIRA PARA ARGAMASSA CUBA INOX 5 LITROS	1



28	MEDIDOR DE UMIDADE PARA SOLO, TIPO SPEEDY	3
29	MESA DE CONSISTENCIA MANUAL	1
30	MESA VIBRATORIA MESA VIBRATÓRIA EM AÇO 50 X 50 CM*	1
31	MOLDE PARA RETENTOR EM AÇO Ø 5 X 10 CM	1
32	MOTO ESMERIL MOTO SMERIL 6	1
33	PRENSA HIDRÁULICA	1
34	PRENSA HIDRAULICA SERVO PRENSA SERVO-HIDRÁULICA	1
35	PROJETOR MULTIMIDIA TIPO DATA SHOW	1
36	RETIFICADORA CILINDRICA UNIVERSAL	1
37	SOPRADOR DE AR, MOTOR DE 2 CV	1
38	SOQUETE EM AÇO ESPECIAL SOQUETE PARA ARGAMASSA 5 X10 MM	5
39	TORNO Morsa de Aço Forjado Nº 8	1
40	VIBRADOR CONCRETO PROFISSIONAL POR IMERSAO	1

i) LABORATÓRIO DE DESIGN / MAQUETARIA

BLOCO 4- LABORATÓRIOS		
LABORATÓRIO DE DESIGN / MAQUETARIA(73734)		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	ESMERILHADEIRA ELÉTRICA	2
2	SERRA TICO-TICO	3
3	PROJETOR MULTIMÍDIA TIPO DATA SHOW	1
4	TRANSFORMADOR DE SOLDAGEM	1
5	TORNO AÇO MODULAR	1



6	LIXADEIRA PORTÁTIL DE CINTA	2
7	SERRA CIRCULAR PROFISSIONAL 1000wats	1
8	PRANCHETA PARA DESENHO	2
9	SERRA DE MEIA ESQUADRIA PARA MADEIRA	2
10	CÂMERA DE VÍDEO DE SEGURANÇA	1
11	MESA DE DESENHO, TAMPO MADEIRA	1
12	MOTO ESMERIL	1
13	PLAINA ELÉTRICA 650W	5
14	FECHADURA DIGITAL	1
15	FURADEIRA DE BANCADA	1
16	TELA DE PROJEÇÃO EM VINIL	1
17	SOPRADOR TÉRMICO	2
18	PLAINA ELÉTRICA 900W	1
19	SERRA SABRE ELÉTRICA MANUAL	1
20	SOPRADOR DE AR	1
21	CAIXA DE SOM	1
22	SERRA TICO-TICO 400W	1
23	SERRA CIRCULAR PROFISSIONAL 220 W	1

j) LABORATÓRIO DE CONFORTO

BLOCO 04 - PEDAGÓGICO		
LABORATÓRIO DE CONFORTO (73733)		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	APARELHO MEDICAO NÍVEL ÓTICO	1



2	BALIZA PARA USO EM TOPOGRAFIA	10
3	BUSSOLA APARELHO PARA UTILIZAÇÃO EM ORIENTAÇÃO	5
4	CLINOMETRO ANALOGICO	4
5	COMPRESSOR COM PRESSAO	1
6	ESMERILHADEIRA ELETRIC	1
7	FURADEIRA COM IMPACTO ELÉTRICO	3
8	FURADEIRA DE IMPACTO 1/2, MULTIUSO	2
9	FURADEIRA DE IMPACTO 1/2	1
10	FURADEIRA PORTATIL	2
11	GAVETEIRO METALICO	1
12	LIXADEIRA INDUSTRIAL/ANGULAR	2
13	LIXADEIRA ORBITAL	1
14	LIXADEIRA POLITRIZ MOTORIZADA	1
15	MEDIDOR RODA DE MEDICAO MEDIDOR DE DISTÂNCIA	2
16	MICRO RETIFICA	1
17	MICRO RETIFICA 90 W MICRORRETÍFICA	1
18	MIRA TOPOGRAFICA	4
19	MOTO ESMERIL	2
20	MULTIMETRO DIGITAL	1
21	PAQUIMETRO UNIVERSAL	2
22	PARAFUSADEIRA FURADEIRA	2
23	PLAINA ELÉTRICA 650 W - 82 MM - 110 V	1
24	POLITRIZ	2
25	SERRA CIRCULAR PROFISSIONAL	1



26	SERRA DE MEIA ESQUADRIA	1
27	SERRA SABRE ELÉTRICA MANUAL	1
28	SIMULADOR DA TRAJETORIA SOLAR	1
29	SOPRADOR DE AR	1
30	SOPRADOR TERMICO	2
31	TEODOLITO PARA TOPOGRAFIA	7
32	TRENA MEDIDOR DE DISTÂNCIA A LASER	3
33	TRIPE PARA MAQUINA FOTOGRAFICA	7
34	TRIPE TOPOGRAFICO	1
35	TUNEL DE VENTO COM INJEÇÃO DE FUMAÇA	1
36	TUPIA DE COLUNA	1

k) LABORATÓRIO DE EPIS, ELÉTRICA, HIDRÁULICA

BLOCO 04 - LABORATÓRIOS		
LABORATÓRIO DE EPIS, ELÉTRICA, HIDRÁULICA (73669)		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	CARRO DE TRANSPORTE EM CHAPA DE ACO	1
2	CONJUNTO LABORATORIO BANCO DE ENSAIOS	4
3	DETECTOR DE VAZAMENTOS (GEOFONE)	1
4	FASIMETRO DIGITAL	2
5	GPS SISTEMA DE COMUNICACAO MÓVEL TERRESTRE	1
6	MODULO ELETRONICO , KIT DE INSTALACOES ELETRICAS	2



7	QUADRO BRANCO FIXO	1
---	--------------------	---

I) LABORATÓRIO DE PROCESSOS CONSTRUTIVOS

BLOCO 5		
LABORATÓRIO DE PROCESSOS CONSTRUTIVOS (73786)		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	SERRA FITA DE USO EM MADEIRA	1
2	SERRA CIRCULAR ESQUADRIA DE BANCADA	5
3	PRENSA HIDRÁULICA	1
4	MASSEIRA PARA ARGAMASSA	1
5	TRITURADOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS	1
6	TORNO DE BANCADA PARA MADEIRA	2
7	CARRINHO METAL	3
8	SERRA DE BANCADA MULTIFUNÇÃO	1
9	BANCADA DE MADEIRA	1
10	CONJUNTO DE LABORATÓRIO, BANCADA DIDÁTICA	1
11	BETONEIRA 150L	1
12	MOTO ESMERIL	1
13	BETONEIRA 280 L	1
14	TORNO Morsa de Aço	2
15	SERRA CIRCULAR PARA MADEIRA 220V	2
16	COMPRESSOR DE PRESSÃO	2
17	SERRA MULTIFUNÇÃO 7 1/4	1



18	SERRA DE BANCADA DE 250MM	1
19	MORSA PARA FURADEIRA	3
20	CORTADOR VERGALHÃO	2

m) Laboratórios de Informática

Atualmente o Campus Umuarama conta com 5 laboratórios de informática e 1 laboratório de Hardware.

BLOCO 02 - PEDAGÓGICO		
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	CAIXA DE SOM AUDIO	1
2	CAMERA VIDEO SEGURANCA	1
3	MICROCOMPUTADOR DE MESA	17
4	MICROCOMPUTADOR DESKTOP	23
5	MONITOR MICROCOMPUTADOR	1
6	QUADRO BRANCO FIXO	1
7	QUADRO EM VIDRO BRANCO	1
8	RACK ACO,COR PRETA,PADRAO 19	1
9	SWITCH BORDA TIPO 5	1
10	TELA DE PROJECÃO EM PLASTICO VINIL	1

BLOCO 02 - PEDAGÓGICO		
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 2		



	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	CAIXA DE SOM AUDIO	1
2	COMPUTADOR MICROCOMPUTADOR DESKTOP	1
3	MICROCOMPUTADOR DE MESA	9
4	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO II	30
5	QUADRO EM VIDRO BRANCO	1
6	RACK ACO,COR PRETA,PADRAO 19	1
7	SWITCH BORDA TIPO 1	1

BLOCO 02 - PEDAGÓGICO

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 3

1	CAIXA DE SOM AUDIO	1
2	MICROCOMPUTADOR DE MESA	30
3	MICROCOMPUTADOR DESKTOP	7
4	MICROCOMPUTADOR DESKTOP DC2A-S	9
5	MONITOR PARA COMPUTADOR	40
6	PROJETOR MULTIMIDIA TIPO DATA SHOW	1
7	QUADRO EM VIDRO BRANCO	1
8	RACK ACO	1
9	TELA DE PROJECÃO	1

BLOCO 02 - PEDAGÓGICO



LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 4

1	CAIXA DE SOM AUDIO	1
2	COMPUTADOR MICROCOMPUTADOR	8
3	JOGO LEGO MINDSTORN EV3	5
4	MICROCOMPUTADOR DE MESA	1
5	MICROCOMPUTADOR DE MESA	4
6	MICROCOMPUTADOR DESKTOP	17
7	MICROCOMPUTADOR DESKTOP DC2A-S	20
8	MONITOR PARA COMPUTADOR	20
9	PROJETOR MULTIMIDIA	1
10	QUADRO EM VIDRO BRANCO	1
11	RACK ACO,COR PRETA,PADRAO 19	1
12	SWITCH TIPO 2	1
13	TELA DE PROJECÃO	1

BLOCO 02 - PEDAGÓGICO

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 5

1	CAIXA DE SOM ÁUDIO	1
2	COMPUTADOR MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	8
3	COMPUTADOR MICROCOMPUTADOR TIPO II	28
4	MONITOR DE VÍDEO LCD 19	3
5	MONITOR MICROCOMPUTADOR	1
6	QUADRO BRANCO	1



7	RACK ACO,COR PRETA,PADRAO 19	1
8	SWITCH ACESSO REDES	1
9	TELA PROJECAO	1

BLOCO 02 - PEDAGÓGICO		
LABORATÓRIO DE HARDWARE		
1	CAIXA DE SOM AMPLIFICADA	1
2	CAIXA DE SOM AUDIO	1
3	IMPRESSORA 3D	3
4	LOUSA INTERATIVA	1
5	MESA DE SOM ANALOGICA	1
6	MICROCOMPUTADOR DE MESA	19
7	MICROCOMPUTADOR DESKTOP	4
8	MICROFONE COM FIO	1
9	MONITOR DE VÍDEO LCD 19	9
10	MONITOR MICROCOMPUTADOR	6
11	PEDESTAL TIPO GIRAFÁ	1
12	PROJETOR MULTIMÍDIA	1
13	QUADRO EM VIDRO BRANCO	1
14	RACK ACO,COR PRETA,PADRAO 19	1
15	SUPORTE FIXACAO PROJETER	1
16	SWITCH BORDA TIPO 1	1
17	TELA DE PROJECAO	1



18	TRIPE PARA FILMADORA	1
----	----------------------	---

4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 - Cronograma de expansão do corpo docente, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI.

VAGA	CARGO	ÁREA/NÍVEL/ANO CONTRAÇÃO	Regime de Trabalho
1	PROFESSOR EBTT	MATEMÁTICA -2024	DE
1	PROFESSOR EBTT	ARQUITETURA E URBANISMO- 2024	DE
1	PROFESSOR EBTT	QUÍMICA -2024	DE
1	PROFESSOR EBTT	INFORMÁTICA -2024	DE
2	PROFESSOR EBTT	FARMÁCIA -2025 (TÉC. FARM)	DE
1	PROFESSOR EBTT	SOCIOLOGIA -2025(TEC.FARM.)	DE
1	PROFESSOR EBTT	INGLÊS -2025 (TÉC. FARM.)	DE
1	PROFESSOR EBTT	FÍSICA -2025(TEC.FARM E DR.)	DE

4.2 - Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI.

VAGA	CARGO	ÁREA/NÍVEL/ANO CONTRAÇÃO	Regime de Trabalho
1	TEC. AGRÍCOLA	NÍVEL D -2024	40h
1	TEC. DE LABORATÓRIO DA ÁREA DE QUÍMICA	NÍVEL D – 2025 (MS/DR.)	40h
1	TÉC. LAB. FARMÁCIA	NÍVEL D- 2025 (TEC. FARM.)	40h



1	PSICÓLOGO	NÍVEL E -2024	40h
1	CONTADOR	NÍVEL E-2024	40h
7	ASSIST. ADMINISTRATIVO	NIVEL D-2024-2028	40h
1	TEC. EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	NÍVEL E -2025	40h
1	AGRÔNOMO;	TEC. NÍVEL E- 2027 (AGRONEG.)	40h
1	MÉDICO VETERINÁRIO	TEC. NÍVEL E- 2027(AGRONEG.)	40h

4.3 – Gestão Institucional

A gestão institucional do IFPR Campus Umuarama é responsável por liderar, planejar, organizar, avaliar, supervisionar e acompanhar as atividades, processos, pessoas e projetos desenvolvidos no campus. Esse trabalho é liderado pelos servidores que ocupam os cargos e funções comissionadas, conforme estabelecido na PORTARIA DEAC/GR/IFPR Nº 12, DE 15 DE JUNHO DE 2022. Além disso, conta também com o apoio de outros servidores que atuam junto aos órgãos colegiados, núcleos e comissões.

Toda essa estrutura de gestão é composta por:

- Diretoria Geral (DG) assessorada pelo Colégio Dirigente do Campus (CODIC);
- Seção de Gabinete da Diretoria Geral (SEGAB), subordinada à DG;
- Seção de Gestão de Pessoas (SEGEPE), subordinada à DG;
- Diretoria de Planejamento e Administração (DIPLAD), subordinada à DG;
- Coordenadoria Contábil, Financeira e Orçamentária (CCFO), subordinada à DIPLAD;
- Coordenadoria Administrativa (CA), subordinada à DIPLAD;
- Seção de Compras e Contratos (SECCON), subordinada à CA;
- Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIEPEX) subordinada à DG;
- Coordenadoria de Ensino (COENS), subordinada à DIEPEX;
- Seção Pedagógica de Assuntos Estudantis (SEPAAE), subordinada à COENS;
- Coordenadorias de cada curso ofertado no campus, subordinadas à COENS;



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!

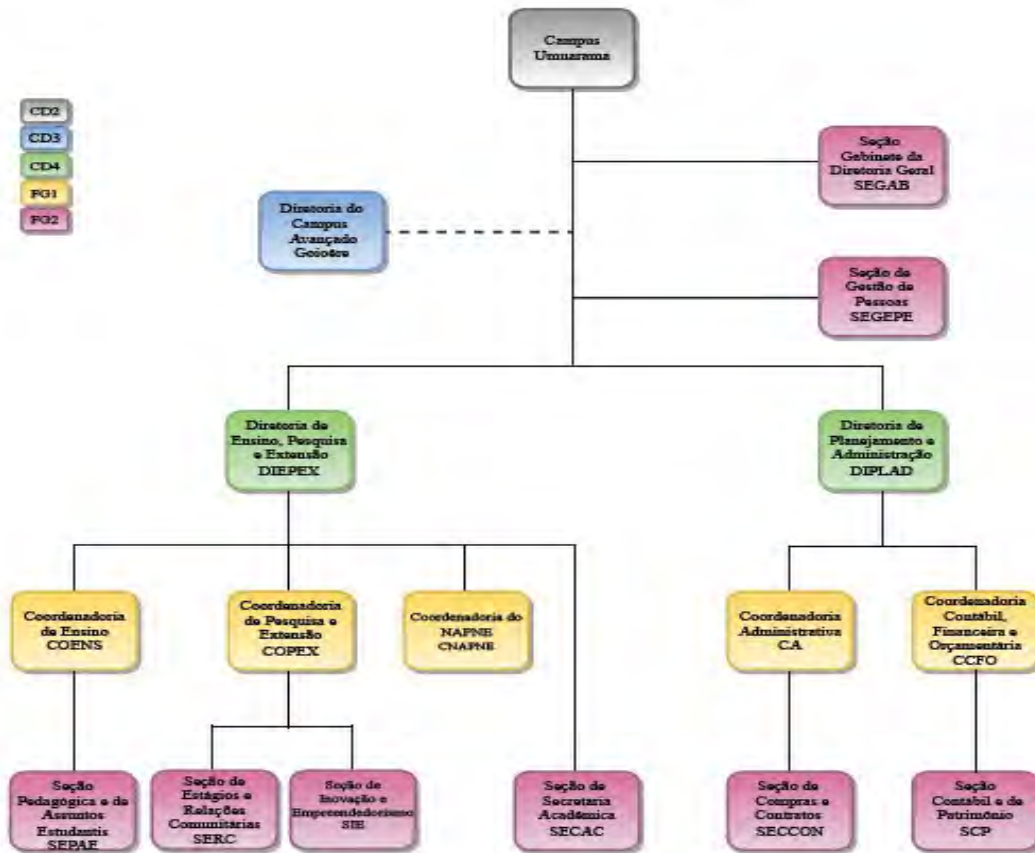


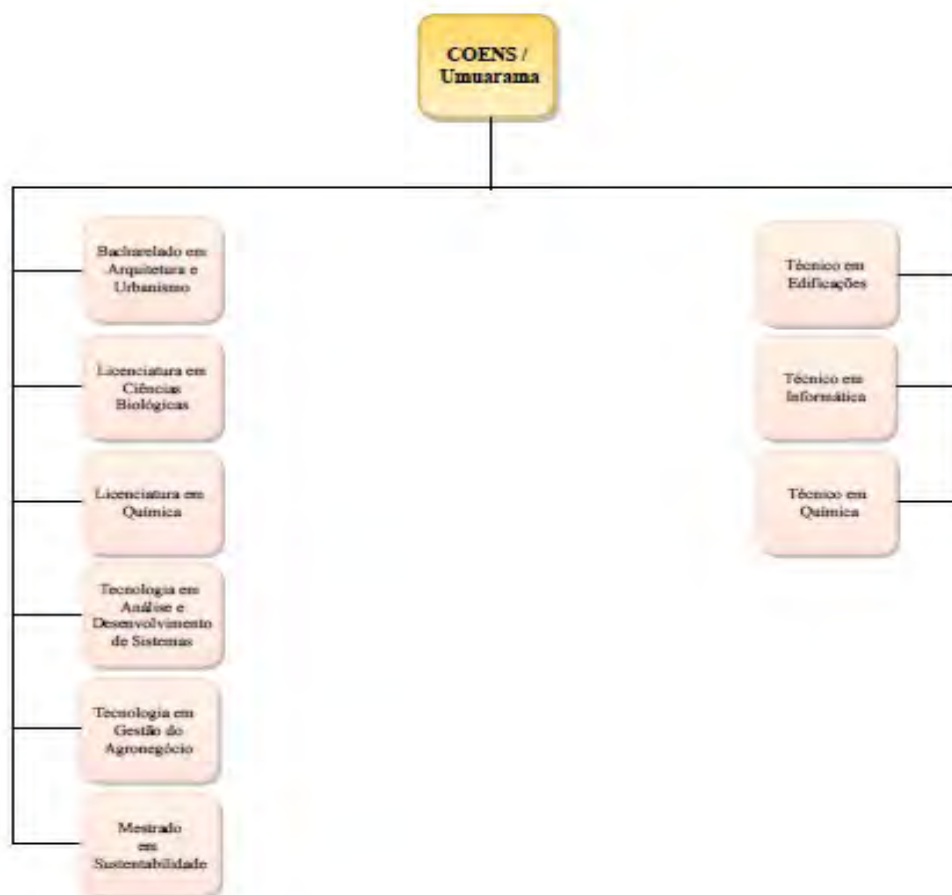
- Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (COPEX), subordinada à DIEPEX;
- Seção de Estágios e Relações Comunitárias (SERC), subordinada à COPEX;
- Seção de Inovação e Empreendedorismo (SIE), subordinada à COPEX;
- Coordenadora do NAPNE e CNAPNE - Coordenadoria do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, subordinada à DIEPEX;
- Seção de Biblioteca (SEBI), subordinada à DIEPEX;
- Seção da Secretaria Acadêmica (SECAC), subordinada à DIEPEX.

Além das diretorias, coordenadorias e seções, a gestão do Campus Umuarama conta com o trabalhos dos órgãos colegiados, núcleos, eixos e áreas, comitês e comissões permanentes:

- Subcomissão Permanente de Pessoal Docente (SCPPD), assessora a SEGEPE;
- Representante de ações relativas à Tecnologia da Informação e Comunicação do campus (RTIC), subordinada à DIPLAD;
- Colegiado de Gestão Pedagógica do campus (CGPC), assessora a DIEPEX;
- Núcleo de Arte e Cultura (NAC), vinculado a DIEPEX;
- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), assessora a DIEPEX;
- Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE), assessora a COPEX;
- Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), assessora a SIE;
- Órgãos Colegiados relacionados aos cursos, vinculados às suas respectivas coordenadorias;
- Eixos e Áreas do Conhecimento, vinculados à COENS e à DIEPEX.

4.3.1 - Estrutura Organizacional do Campus, Órgãos Colegiados, Instâncias de Decisão, Organograma Institucional e Acadêmico da unidade.





5 – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1 - Evolução institucional do Campus a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

A evolução institucional do IFPR Campus Umuarama é fundamental para o desenvolvimento da comunidade. No entanto, é necessário pautar essa evolução em um planejamento democrático e com base nas Avaliações Institucionais que são periodicamente realizadas. Assim, os resultados das avaliações são divulgados, analisados e discutidos com todo o colegiado para, enfim, planejar o seu processo de desenvolvimento.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é instituída pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) e é responsável pela implantação e desenvolvimento de processos de avaliação institucional. Os instrumentos de avaliação (questionários, pesquisas ou outras ferramentas) a serem desenvolvidas pela CPA servirão para o planejamento educacional e indicarão as áreas e setores que precisam de melhorias.



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



5.2 - Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.

Seguindo o disposto, nosso campus conta com a ação da CPA (Comissão Própria de Avaliação) que é instituída pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) e é responsável pela implantação e desenvolvimento de processos de avaliação institucional a partir da consulta à comunidade por meio de servidores e acadêmicos para consulta distribuídas em dez dimensões e cinco eixos.

Os instrumentos de avaliação (questionários, pesquisas ou outras ferramentas) desenvolvidos pela CPA e servem para o planejamento educacional e apontam as áreas e setores que precisam de melhorias por intermédio de resultados verificados junto ao Campus e estes resultados partem das análises realizadas a partir das dez dimensões institucionais propostas pela Lei 10861/04. Em um trabalho constante e com ampla difusão no campus, a CPA produz seus relatórios e o relatório 2022-2023 está disponível publicamente pelo link: <https://ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2023/03/relatorio-avaliacao-institucional-2022-2023.pdf>

5.3 - Avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (evolução das notas de avaliação dos cursos superiores, quando houver).

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) tem como competência, atribuída pelo art. 8º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a realização das avaliações das Instituições de Educação Superior (IES) e de seus cursos de graduação.

As avaliações externas têm como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das Autoavaliações. Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

Conceito dos cursos superiores do Campus Umuarama



Curso	Conceito
Licenciatura em Química	4
Licenciaturas em Ciências Biológicas	4
Tecnólogo em Gestão do Agronegócio	4
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	5
Arquitetura e Urbanismo	5

5.4 - Análise e ações a partir do relatório de auto avaliação.

O relatório avaliativo 2021-2022 da CPA evidenciou que dos 28.524 estudantes matriculados no IFPR entre os cursos presenciais e à distância, apenas 1.195 responderam à autoavaliação institucional, ou seja, 6,34%. Com relação aos docentes, o relatório de avaliação 2021-2022 da CPA mostrou que 1.399 servidores estavam aptos a participar do processo. Destes, 323 responderam ao questionário avaliativo, representando 23,09%. No caso dos técnicos-administrativos, 20,69% dos servidores participaram da autoavaliação, ou seja, 197 de um total de 952.

6 – RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

Para o relacionamento com a comunidade elenca-se os seguintes aspectos a serem considerados:



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



- Realizar contínua produção de conteúdo e material para as mídias sociais, e outras formas de interação do campus com a comunidade;
- Dentro das características possíveis, dispor a biblioteca ao uso público, bem como criar programa de motivação de leitura aos usuários dos bairros;
- Estimular a abertura de cursos FIC para população local, aperfeiçoar e qualificar suas práticas profissionais;
- Ceder o espaço do campus para organização de feiras de alimentos agroecológicos e/ou de artesanato ou produtos confeccionados pelos discentes, servidores e membros da comunidade acadêmica;
- Realizar círculos de conversas sobre o papel do IFPR na comunidade com Associações, Pastorais, movimentos sociais e sindicais para colher demandas para gestão participativa do campus;
- Participar de reuniões e agendas com outras instituições que tenham alguma relação com a missão do IFPR ou que possa melhorar a relação entre o campus e sua inserção territorial;
- Estimular os termos de cooperação técnica do IFPR com outras instituições para formalização de trabalhos e projetos conjuntos;
- Participar e/ou organizar eventos com diferentes instituições parceiras (estas estabelecidas formal ou informalmente), como um estímulo a novas parcerias e reciprocidade entre instituições;

6.1 – Mídias sociais, e outras formas interação do Campus com a comunidade

O Campus Umuarama procura interagir com a comunidade a partir de mídias sociais acessando frequentemente os seguintes meios de comunicação que são os principais veículos de comunicação junto aos estudantes, servidores e comunidade externa:

- Entrevistas e matérias em jornais impressos e digitais locais.
- Entrevistas e matérias junto às rádios e TV locais.
- Facebook Institucional do Campus.
- Instagram Institucional do Campus
- Página Web (site) Institucional Local: <https://ifpr.edu.br/umuarama>
- Whatsapp: via grupos com turmas, pais e responsáveis, dentre outros.



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



Referência legal: Decreto nº 9235 de 15 de dezembro de 2017

Art. 21. Observada a organização acadêmica da instituição, o PDI conterá, no mínimo, os seguintes elementos:

- I - missão, objetivos e metas da instituição em sua área de atuação e seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;
- II - projeto pedagógico da instituição, que conterá, entre outros, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão;
- III - cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, com especificação das modalidades de oferta, da programação de abertura de cursos, do aumento de vagas, da ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, da previsão de abertura de campus fora de sede e de polos de educação a distância;
- IV - organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número e natureza de cursos e respectivas vagas, unidades e campus para oferta de cursos presenciais, polos de educação a distância, articulação entre as modalidades presencial e a distância e incorporação de recursos tecnológicos;
- V - oferta de cursos e programas de pós-graduação lato e stricto sensu, quando for o caso;
- VI - perfil do corpo docente e de tutores de educação a distância, com indicação dos requisitos de titulação, da experiência no magistério superior e da experiência profissional não acadêmica, dos critérios de seleção e contratação, da existência de plano de carreira, do regime de trabalho, dos procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro e da incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho;
- VII - organização administrativa da instituição e políticas de gestão, com identificação das formas de participação dos professores, tutores e estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, dos procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos estudantes, das ações de transparência e divulgação de informações da instituição e das eventuais parcerias e compartilhamento de estruturas com outras instituições, demonstrada a capacidade de atendimento dos cursos a serem ofertados;
- VIII - projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais;
- IX - infraestrutura física e instalações acadêmicas, que especificará:
 - a) com relação à biblioteca:



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



1. acervo bibliográfico físico, virtual ou ambos, incluídos livros, periódicos acadêmicos e científicos, bases de dados e recursos multimídia;
 2. formas de atualização e expansão, identificada sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; e
 3. espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico-administrativo e serviços oferecidos; e
- b) com relação aos laboratórios: instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos, com a identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos e a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas;
- X - demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras;
- XI - oferta de educação a distância, especificadas:
- a) sua abrangência geográfica;
 - b) relação de polos de educação a distância previstos para a vigência do PDI;
 - c) infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a sede e para os polos de educação a distância, em consonância com os cursos a serem ofertados;
 - d) descrição das metodologias e das tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos dos cursos previstos; e
 - e) previsão da capacidade de atendimento do público-alvo.

Parágrafo único. O PDI contemplará as formas previstas para o atendimento ao descrito nos art. 16 e art. 17, no tocante às políticas ou aos programas de extensão, de iniciação científica, tecnológica e de docência institucionalizados, conforme a organização acadêmica pleiteada pela instituição.